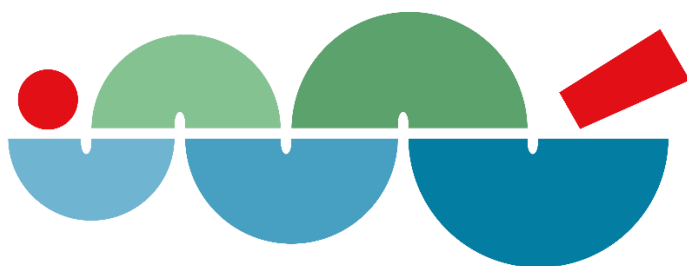


2017-2021

Relatório de Autoavaliação  
Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré



**Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré**

**Equipa de Autoavaliação:**

Dulce Carlos  
Helena Zália  
Manuela Teixeira  
Nazaré Matos  
Paula Neto

## Índice

|                                                                      |    |
|----------------------------------------------------------------------|----|
| .....                                                                | I  |
| INTRODUÇÃO.....                                                      | 4  |
| EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCATIVO.....             | 5  |
| A - RESULTADOS ACADÉMICOS .....                                      | 5  |
| 1. Resultados da avaliação interna .....                             | 5  |
| <b>Educação Pré-escolar</b> .....                                    | 5  |
| <b>Ensino Básico Regular</b> .....                                   | 8  |
| 1.ºCiclo .....                                                       | 8  |
| 2.º Ciclo .....                                                      | 10 |
| 3.º Ciclo .....                                                      | 12 |
| <b>Ensino Secundário Regular</b> .....                               | 15 |
| <b>Ensino Não Regular</b> .....                                      | 19 |
| Ensino Profissional .....                                            | 19 |
| Educação e Formação de Adultos .....                                 | 20 |
| 2. Resultados da avaliação externa .....                             | 23 |
| 3. Percurso direto de sucesso.....                                   | 25 |
| 5. Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ..... | 28 |
| B - RESULTADOS SOCIAIS.....                                          | 36 |
| 1. Ingresso no ensino superior .....                                 | 36 |
| 2. Empregabilidade do Ensino Profissional.....                       | 38 |
| 3. Registo de ocorrências.....                                       | 39 |
| 4. Participação dos pais/ encarregados de educação.....              | 44 |
| 5. Assembleias de delegados.....                                     | 44 |
| C - PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO e PRÁTICAS DE ENSINO .....              | 45 |
| 1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.....        | 45 |
| 2. Serviços de Psicologia e Orientação .....                         | 46 |
| 3. Programa de Mentoria.....                                         | 47 |
| 4. Bibliotecas Escolares .....                                       | 48 |
| 5. Educação para a Cidadania .....                                   | 49 |
| 6. Plano Anual de Atividades do Agrupamento.....                     | 50 |
| EIXO ESTRATÉGICO 2 - GESTÃO E LIDERANÇA .....                        | 51 |
| 1. EQAVET.....                                                       | 51 |
| 2. Projeto MAIA .....                                                | 52 |
| EIXO ESTRATÉGICO 3 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....                  | 54 |
| REFLEXÃO FINAL.....                                                  | 64 |

|                                                                                                  |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Educação pré-escolar (Fonte: Coordenação) .....                                       | 5  |
| Tabela 2 – Educação pré-escolar (Fonte: Coordenação) .....                                       | 6  |
| Tabela 3 – Educação pré-escolar (Fonte: Coordenação) .....                                       | 6  |
| Tabela 4 – Educação pré-escolar (Fonte: Coordenação) .....                                       | 7  |
| Tabela 5 – 1.º ciclo, taxa de transição (Fonte: MISI) .....                                      | 8  |
| Tabela 6 – 1.º ciclo, Língua Portuguesa (Fonte: Pautas, Inovar).....                             | 8  |
| Tabela 7 – 1.º ciclo, Matemática (Fonte: Pautas, Inovar) .....                                   | 9  |
| Tabela 8 – 1.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E 360).....                    | 9  |
| Tabela 9 – 2.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E360).....                     | 9  |
| Tabela 10 – 3.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E360).....                    | 10 |
| Tabela 11 – 4.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E360).....                    | 10 |
| Tabela 12 – 2.º ciclo, taxa de transição (Fonte: MISI) .....                                     | 10 |
| Tabela 13 – 2.º ciclo, Português (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                             | 11 |
| Tabela 14 – 2.º ciclo, Matemática (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                            | 11 |
| Tabela 15 – 5.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas Inovar, E360).....                     | 11 |
| Tabela 16 – 6.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E360).....                    | 12 |
| Tabela 17 – 3.º ciclo, taxa de transição (Fonte: MISI) .....                                     | 12 |
| Tabela 18 – 3.º ciclo, Português (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                             | 12 |
| Tabela 19 – 3.º ciclo, Matemática (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                            | 13 |
| Tabela 20 – 3.º ciclo (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                                        | 14 |
| Tabela 21 – 3.º ciclo (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                                        | 14 |
| Tabela 22 – 3.º ciclo (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                                        | 15 |
| Tabela 23 – Ensino secundário regular (Fonte: Pautas, Inovar, E360).....                         | 15 |
| Tabela 24 – Física e Química A (Fonte: Pautas, Inovar, E360).....                                | 16 |
| Tabela 25 – Biologia e Geologia (Fonte: Pautas Inovar, E360) .....                               | 16 |
| Tabela 26 – Geometria Descritiva A (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                           | 16 |
| Tabela 27 – Matemática Aplicada às Ciências Sociais (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....          | 17 |
| Tabela 28 – Geografia A (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                                      | 17 |
| Tabela 29 – Espanhol (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                                         | 17 |
| Tabela 30 – Filosofia (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                                        | 17 |
| Tabela 31 – Português (Fonte: Pautas, Inovar, E360).....                                         | 18 |
| Tabela 32 – Matemática (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                                       | 18 |
| Tabela 33 – História A (Fonte: Pautas, Inovar, E360) .....                                       | 18 |
| Tabela 34 – Ensino profissional, 12.º ano (Fonte: Coordenação do Ensino Profissional) ....       | 19 |
| Tabela 35 – Ensino profissional (Fonte: Coordenação do Ensino Profissional) .....                | 19 |
| Tabela 36 – Ensino profissional (Fonte: Coordenação do Ensino Profissional) .....                | 19 |
| Tabela 37 – Educação e formação de adultos, 2.º ano, 2017/2018 (Fonte: Coordenação do EFA) ..... | 20 |
| Tabela 38 – Educação e formação de adultos, 1.º ano, 2017/2018 (Fonte: Coordenação do EFA) ..... | 20 |
| Tabela 39 – Educação e formação de adultos, 3.º ano, 2018/2019 (Fonte: Coordenação do EFA) ..... | 20 |
| Tabela 40 – Educação e Formação de Adultos, 2.º ano, 2018/2019 (Fonte: Coordenação do EFA) ..... | 21 |
| Tabela 41 – Educação e formação de adultos, 3.º ano, 2019/2020 (Fonte: Coordenação do EFA) ..... | 21 |
| Tabela 42 – Educação e Formação de Adultos, 1.º ano (Fonte: Coordenação do EFA) .....            | 22 |
| Tabela 43 – Média/resultados das provas finais de Português do 3.º CEB (Fonte: ENEB) .           | 23 |
| Tabela 44 – Média/resultados das provas finais de Matemática do 3.º CEB (Fonte: ENEB)            | 23 |
| Tabela 45 – Resultados dos exames nacionais do 11.º ano (1.ª fase) (Fonte: Pautas).....          | 24 |

|                                                                                                                                 |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Tabela 46 – Média/resultados dos exames nacionais de Português do 12.º ano (1.ª fase)<br>(Fonte: ENES).....                     | 24     |
| Tabela 47 – Média/resultados dos exames nacionais de Matemática do 12.º ano (1.ª fase)<br>(Fonte: ENES).....                    | 24     |
| Tabela 48 – Média/resultados dos exames nacionais de História A do 12.º ano (1.ª fase)<br>(Fonte: ENES).....                    | 25     |
| Tabela 49 – Quadro de honra e mérito (Fonte: Coordenação de Diretores de Turma).....                                            | 26     |
| Tabela 50 – Quadro de honra e mérito (Fonte: Coordenação de Diretores de Turma).....                                            | 26     |
| Tabela 51 – Quadro de honra e mérito (Fonte: Coordenação de Diretores de Turma).....                                            | 27     |
| Tabela 52 – Quadro de honra e mérito (Fonte: Coordenação de Diretores de Turma).....                                            | 27     |
| Tabela 53 – Acesso ao Ensino Superior (Fonte: ENES) .....                                                                       | 36     |
| Tabela 54 – Acesso ao Ensino Superior (Fonte: ENES) .....                                                                       | 36     |
| Tabela 55 – Acesso ao Ensino Superior (Fonte: ENES) .....                                                                       | 36     |
| Tabela 56 – Acesso ao Ensino Superior (Fonte: ENES) .....                                                                       | 36     |
| Tabela 57 – Percentagens de empregabilidade (Fonte: EQAVET) .....                                                               | 38     |
| Tabela 58 – Atividades (Fonte: Inovar PAA) .....                                                                                | 50     |
| Tabela 59 – Plano de melhoria (Fonte: EQAVET).....                                                                              | 52     |
| <br><i>Gráfico 1 – Percurso direto de sucesso até final do 2.º CEB (Fonte: Infoescolas).....</i>                                | <br>25 |
| <i>Gráfico 2 – Percurso direto de sucesso até final do 3.º CEB (Fonte: Infoescolas).....</i>                                    | <br>25 |
| <i>Gráfico 3 – Acesso ao Ensino superior 2017-20018, .....</i>                                                                  | <br>37 |
| <i>Gráfico 4 – Acesso ao Ensino superior 2018-2019, .....</i>                                                                   | <br>37 |
| <i>Gráfico 5 – Acesso ao Ensino superior 2019-2020, .....</i>                                                                   | <br>37 |
| <i>Gráfico 6 – Acesso ao Ensino superior 2020-2021, .....</i>                                                                   | <br>37 |
| <i>Gráfico 7 – EB - 2º Ciclo - Ocorrências em sala de aula por ano de escolaridade e por<br/>turma(Fonte: AM3-EPD/OA) .....</i> | <br>40 |
| <i>Gráfico 8 –EB 3º Ciclo - Ocorrências em sala de aula por ano de escolaridade e por<br/>turma(Fonte: AM3-EPD/OA) .....</i>    | <br>40 |
| <i>Gráfico 9 – Ocorrências em sala de aula por ano de escolaridade e por turma(Fonte: AM3-<br/>EPD/OA).....</i>                 | <br>41 |
| <i>Gráfico 10 – Ocorrências em sala de aula por ano de escolaridade(Fonte: AM3-EPD/OA) .....</i>                                | <br>41 |
| <i>Gráfico 11 – Medidas corretivas e sancionatórias por ano de escolaridade(Fonte: AM3-<br/>EPD/OA).....</i>                    | <br>42 |
| <i>Gráfico 12 – Cursos profissionais por ano de escolaridade e por turma(Fonte: AM3-<br/>EPD/OA).....</i>                       | <br>42 |

## **INTRODUÇÃO**

Dando continuidade ao trabalho de monitorização e de avaliação do Agrupamento que tem vindo a ser desenvolvido, e tendo presente as disposições da Lei n.º 31/2002 e do Despacho Normativo n.º 20/2012, foi elaborado o relatório com os resultados alcançados no quadriénio 2017/2021.

Este documento contempla, concomitantemente, a análise da avaliação do sucesso escolar dos alunos, consequente eficácia do apoio à melhoria das aprendizagens e eficácia no combate à interrupção precoce dos percursos. Os dados ora publicados advêm da reflexão, nas diferentes estruturas, ao longo dos anos letivos referenciados. Assim, as fontes utilizadas foram relatórios de avaliação interna e externa, relatório da Cidadania, das Bibliotecas Escolares, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, dos Serviços de Psicologia e Orientação, atas, planificações das atividades curriculares, Plano Anual de Atividades e Projeto Educativo e as plataformas Inovar+, E360, MISI e Infoescolas.

Através da análise comparativa dos resultados dos quatro últimos anos, em paralelo com 2016/2017, pretende-se contribuir para a ponderação e discussão do trabalho concretizado e a concretizar.

Que este relatório seja um instrumento de reflexão indutor da autorregulação do processo de ensino e de aprendizagem e que espelhe os resultados obtidos em formas diferentes de ensino: à distância e presencial.

**EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCATIVO****A - RESULTADOS ACADÊMICOS****1. Resultados da avaliação interna**

Os resultados internos apresentados são obtidos dos dados do Inovar+, E360, MISI e das pautas de avaliação sumativa do 3.º período de cada ano letivo, resultando as classificações dos critérios de avaliação definidos pelos Departamentos Curriculares e aprovados em Conselho Pedagógico.

**Educação Pré-escolar**

Ano letivo 2017/2018

| Jardins de Infância | N.º Total de Crianças | Análise síntese/ Ponto de situação |            |                 |                     |                  |          |               |                                          | Crianças que transitam para o 1.º Ciclo | EE presentes |
|---------------------|-----------------------|------------------------------------|------------|-----------------|---------------------|------------------|----------|---------------|------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------|
|                     |                       | Intervenção Precoce                | Psicologia | Terapia da Fala | Terapia ocupacional | Psicomotricidade | PEI      | Referenciadas | Em observação para futuro encaminhamento |                                         |              |
| Cale de Vila 1      | 20                    | 1                                  |            | 4               | 2                   | 1                | 1        | 1             | 1                                        | 10                                      | 19           |
| Mar. Velha          | 23                    |                                    |            | 2               |                     |                  |          |               |                                          | 7                                       | 21           |
| Chave A             | 17                    |                                    |            |                 |                     |                  | 1        |               |                                          | 2                                       | 16           |
| Chave B             | 21                    |                                    |            | 1               |                     |                  |          |               |                                          | 8                                       | 19           |
| Cambeia 1           | 20                    | 3                                  |            | 3               |                     |                  |          | 1             | 1                                        | 10                                      | 19           |
| Cambeia 2           | 18                    |                                    |            | 3               |                     | 1                | 1        | 1             | 1                                        | 7                                       | 18           |
| CESMM A             | 20                    |                                    |            | 1               |                     |                  | 1        |               |                                          | 7                                       | 19           |
| CESMM B             | 20                    | 1                                  |            |                 |                     |                  |          |               |                                          | 6                                       | 16           |
| CESMM C             | 21                    | 2                                  |            | 2               |                     | 1                |          | 2             | 1                                        | 9                                       | 19           |
| <b>Total</b>        | <b>180</b>            | <b>7</b>                           | <b>0</b>   | <b>16</b>       | <b>2</b>            | <b>3</b>         | <b>4</b> | <b>5</b>      | <b>4</b>                                 | <b>66</b>                               | <b>166</b>   |

Tabela 1 – Educação pré-escolar (Fonte: Coordenação)

## Ano letivo 2018/2019

| Jardins de Infância | N.º Total de Crianças | Análise síntese/ Ponto de situação |            |                 |                     |                  |          |               |                                     | Crianças que transitam para o 1.º Ciclo | EE presentes |
|---------------------|-----------------------|------------------------------------|------------|-----------------|---------------------|------------------|----------|---------------|-------------------------------------|-----------------------------------------|--------------|
|                     |                       | Intervenção Precoce                | Psicologia | Terapia da Fala | Terapia ocupacional | Psicomotricidade | PEI      | Referenciadas | Em observação futuro encaminhamento |                                         |              |
| Cale de Vila 1      | 21                    | 2                                  |            | 3               |                     | 1                | 1        |               |                                     | 13                                      | 19           |
| Mar. Velha          | 25                    | 1                                  |            | 1               |                     |                  |          |               | 1                                   | 9                                       | 25           |
| Chave A             | 23                    |                                    | 1          |                 |                     | 1                |          |               |                                     | 6                                       | 23           |
| Chave B             | 23                    |                                    |            | 1               |                     |                  |          |               |                                     | 3                                       | 22           |
| Cambeia A           | 21                    | 1                                  |            | 2               |                     |                  | 1        | 1             |                                     | 6                                       | 21           |
| Cambeia B           | 20                    | 1                                  |            | 2               |                     | 1                | 2        | 2             |                                     | 5                                       | 20           |
| Cale da Vila 2 A    | 22                    | 1                                  |            | 2               |                     |                  |          |               |                                     | 8                                       | 20           |
| Cale da Vila 2 B    | 25                    | 1                                  |            |                 |                     |                  |          |               |                                     | 6                                       | 24           |
| Cale da Vila 2 C    | 20                    | 1                                  | 4          |                 |                     |                  |          | 2             | 1                                   | 5                                       | 20           |
| <b>Total</b>        | <b>200</b>            | <b>8</b>                           | <b>5</b>   | <b>11</b>       |                     | <b>3</b>         | <b>4</b> | <b>5</b>      | <b>2</b>                            | <b>61</b>                               | <b>194</b>   |

Tabela 2 – Educação pré-escolar (Fonte: Coordenação)

## Ano letivo 2019/2020

| Jardins de Infância | N.º Total de Crianças | Análise síntese/ Ponto de situação |            |                 |                     |                  |     |               | Crianças que transitam para o 1.º Ciclo | EE presentes |                                     |
|---------------------|-----------------------|------------------------------------|------------|-----------------|---------------------|------------------|-----|---------------|-----------------------------------------|--------------|-------------------------------------|
|                     |                       | Intervenção Precoce                | Psicologia | Terapia da Fala | Terapia ocupacional | Psicomotricidade | PEI | Referenciadas |                                         |              | Em observação futuro encaminhamento |
| Cale de Vila 1      | 21                    |                                    |            | 1               |                     |                  |     |               | 1                                       | 6            | a)                                  |
| Mar. Velha A        | 21                    | 1                                  | 1          | 1               |                     | 1                | 1   |               |                                         | 10 + 3 Cond  | a)                                  |
| Mar. Velha B        | 21                    | 1                                  |            | 2               |                     |                  |     |               |                                         | 2            | a)                                  |
| Chave A             | 24                    |                                    | 2          |                 |                     |                  |     | 1             | 1                                       | 13 + 3 Cond  | a)                                  |
| Chave B             | 25                    |                                    |            | 2               |                     |                  |     |               |                                         | 8 + 4 Cond   | a)                                  |
| Cambeia A           | 20                    | 1                                  | 2          | 3               |                     |                  |     | 1             |                                         | 7 + 3 Cond   | a)                                  |
| Cambeia B           | 20                    | 1                                  |            | 3               |                     | 1                | 1   |               |                                         |              | a)                                  |
| Cambeia C           | 12                    |                                    |            | 1               |                     |                  |     |               |                                         | 1            | a)                                  |
| CESMM A             | 19                    | 2                                  |            | 3               |                     |                  |     |               |                                         | 10           | a)                                  |
| CESMM B             | 21                    |                                    |            | 1               |                     |                  |     |               |                                         | 8 + 2 Cond   | a)                                  |
| CESMM C             | 25                    | 1                                  |            | 1               |                     |                  |     | 1             | 1                                       | 5 + 2 Cond   | a)                                  |
| Total               | 213                   | 5                                  | 5          | 17              |                     | 2                | 2   | 2             | 6                                       | 70 + 17 Cond | a)                                  |

Tabela 3 – Educação pré-escolar (Fonte: Coordenação)

- a) Devido à crise pandémica as reuniões com encarregados de educação não se realizaram.

## Ano letivo 2020/2021

| Jardins de Infância | N.º Total de Crianças | Análise síntese/ Ponto de situação |            |                 |                     |                  |          |               |                                     | Crianças que transitam para o 1.º Ciclo | EE presentes |
|---------------------|-----------------------|------------------------------------|------------|-----------------|---------------------|------------------|----------|---------------|-------------------------------------|-----------------------------------------|--------------|
|                     |                       | Intervenção Precoce                | Psicologia | Terapia da Fala | Terapia ocupacional | Psicomotricidade | PEI      | Referenciadas | Em observação futuro encaminhamento |                                         |              |
| Cale de Vila 1      | 21                    |                                    |            | 2               |                     |                  |          |               | 1                                   | 6+<br>4 Cond                            | a)           |
| Mar. Velha A        | 21                    | 1                                  |            | 1               |                     | 1                | 1        | 1             |                                     | 5                                       | a)           |
| Mar. Velha B        | 20                    |                                    |            | 1               |                     |                  |          |               |                                     | 3+<br>1 Cond                            | a)           |
| Chave A             | 22                    |                                    |            | 1               |                     |                  |          |               | 2                                   | 13+<br>1 Cond                           | a)           |
| Chave B             | 19                    |                                    |            | 2               |                     |                  |          |               |                                     | 11                                      | a)           |
| Cambeia A           | 19                    | 1                                  | 1          | 2               |                     |                  |          |               |                                     | 8+<br>1 Cond                            | a)           |
| Cambeia B           | 16                    | 1                                  |            | 2               |                     | 2                | 1        |               |                                     | 7                                       | a)           |
| Cambeia C           | 15                    | 1                                  | 0          | 2               | 0                   | 0                | 0        | 0             | 1                                   | 3+<br>1 Cond                            | a)           |
| Cale de Vila 2 A    | 19                    | 2                                  |            | 2               | 1                   |                  |          |               |                                     | 8                                       | a)           |
| Cale de Vila 2 B    | 19                    |                                    |            | 1               |                     |                  |          |               |                                     | 10+<br>3 Cond                           | a)           |
| Cale de Vila 2 C    | 22                    | 1                                  | 1          | 4               |                     |                  |          | 1             | 1                                   | 10                                      | a)           |
| <b>Total</b>        | <b>213</b>            | <b>7</b>                           | <b>2</b>   | <b>20</b>       | <b>1</b>            | <b>3</b>         | <b>2</b> | <b>2</b>      | <b>5</b>                            | <b>84+<br/>11 Cond</b>                  | a)           |

Tabela 4 – Educação pré-escolar (Fonte: Coordenação)

a) Devido à crise pandémica as reuniões com encarregados de educação não se realizaram.

O trabalho desenvolvido assentou, fundamentalmente, nos seguintes pilares:

- intervenção fundamentada nos processos de observação e avaliação, assim como a utilização regular de instrumentos de monitorização e pilotagem da ação (mapa de atividades, de presenças e de tarefas, diário de grupo, o registo dos compromissos);
- promoção de um ambiente relacional de diálogo e respeito entre os parceiros do processo educativo;
- reuniões da Equipa de Intervenção Precoce, Terapia da Fala, Psicologia e Psicomotricidade com pais e técnicos – Observação para futuro encaminhamento/ Referenciações / Pedido de adiamento de entrada no 1.º Ciclo;
- utilização de processos de registo e documentação, no sentido de facilitar a comunicação do processo educativo desenvolvido e dos progressos de aprendizagem das crianças a outros intervenientes do processo;
- aplicação do Teste de Identificação de Competências Linguísticas (TICL);
- pedagogia diferenciada;
- participação ativa das crianças na planificação, organização e avaliação da sua atividade/aprendizagem;
- promoção do E@D através de correio eletrónico, *WhatsApp* e outras plataformas, partilhando atividades a realizar com o apoio dos encarregados de educação.

**Ensino Básico Regular****1.ºCiclo****Taxa de transição**

Numa análise global verifica-se que a taxa de transição é elevada em todos os anos de escolaridade.

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1.º Ano             | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| 2.º Ano             | 95,7%     | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| 3.º Ano             | 100%      | 99,3%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| 4.º Ano             | 99,2%     | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| Total               | 99,2%     | 99,8%     | 100%      | 100%      | 100%      |

*Tabela 5 – 1.º ciclo, taxa de transição (Fonte: MISI)*

De salientar que os alunos matriculados no 1.º ano, em 2016/2017, mantiveram uma taxa de sucesso de 100% ao longo dos quatro anos do ciclo.

De seguida, realiza-se uma análise sucinta das taxas de sucesso das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

**Língua Portuguesa**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1.º Ano             | 93,1%     | 85,6%     | 89,1%     | 92,2%     | 82,4%     |
| 2.º Ano             | 92,8%     | 90,6%     | 90,5%     | 91,1%     | 83,0%     |
| 3.º Ano             | 97,5%     | 75,7%     | 95,0 %    | 95,1%     | 95,3%     |
| 4.º Ano             | 98,4%     | 98,1%     | 99,2%     | 96,8%     | 95,5%     |
| Total               | 95,4%     | 87,5%     | 93,5%     | 93,8%     | 89,1%     |

*Tabela 6 – 1.º ciclo, Língua Portuguesa (Fonte: Pautas, Inovar)*

Na disciplina de Língua Portuguesa, os resultados obtidos, são, de um modo geral, equilibrados, ainda que o ano letivo 2017/2018 registe percentagens mais irregulares, atingindo-se, no 3.º ano de escolaridade um valor de apenas 75,7%, o que corresponde a uma descida de 17,1 pontos percentuais relativamente ao 2.º ano de 2016/2017.

**Matemática**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1.º Ano             | 93,3%     | 95,9%     | 96,6%     | 96,9%     | 87,8%     |
| 2.º Ano             | 94,7%     | 83,7%     | 88,2%     | 93,2%     | 84,8%     |
| 3.º Ano             | 93,3%     | 89,1%     | 93,2%     | 93,7%     | 85,9%     |
| 4.º Ano             | 95,3%     | 91,2%     | 90,9%     | 95,4%     | 86,5%     |
| Total               | 94,2%     | 89,9%     | 92,5%     | 94,8%     | 86,3%     |

Tabela 7 – 1.º ciclo, Matemática (Fonte: Pautas, Inovar)

Na disciplina de Matemática, os valores verificados são estáveis, embora no ano letivo 2020/2021, todos os anos do ciclo tenham apresentado valores inferiores a 90,0%. Note-se que os alunos que iniciam o ciclo em 2016/2017, ainda que atinjam um sucesso semelhante no final do ciclo, patenteiam uma descida significativa no 2.º ano de escolaridade.

**Restantes Disciplinas****1.º Ano**

| Disciplina                           | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|--------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Estudo do Meio                       | 97,8%     | 100%      | 99,2%     | 100%      | 100%      |
| Apoio ao Estudo                      | 96,3%     | 92,3%     | 98,2%     | 97,4%     | ---       |
| Educação Artística e Educação Física | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | 98,3%     |
| Educação Moral e Religiosa           | -----     | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| Cidadania e desenvolvimento          | -----     | 99,2%     | 100%      | 100%      | 96,7%     |

Tabela 8 – 1.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E 360)

**2.º Ano**

| Disciplina                             | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Estudo do Meio                         | 97,7%     | 94,2%     | 96,2%     | 98,4%     | 100%      |
| Expressões Artísticas e Físico-Motoras | 100%      | 98,2%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Apoio ao Estudo                        | 98,5%     | 100%      | 94,6%     | 100%      | ---       |
| Educação Moral e Religiosa             | -----     | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| Cidadania e Desenvolvimento            | -----     | ----      | 100%      | 100%      | 99,1%     |

Tabela 9 – 2.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

**3.º Ano**

| Disciplina                             | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Estudo do Meio                         | 99,2%     | 97,2%     | 100%      | 99,3%     | 99,2%     |
| Expressões Artísticas e Físico-Motoras | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| Apoio ao Estudo                        | 100%      | 100%      | 99,4%     | 98,6%     | ---       |
| Oferta Complementar                    | 100%      | 99,3%     | 100%      | 100%      | ---       |
| Inglês                                 | 98,3%     | 95,6%     | 100%      | 98,6%     | 96,8%     |
| Educação Moral e Religiosa             | ---       | ---       | ---       | ---       | 100%      |

Tabela 10 – 3.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

**4.º ano**

| Disciplina                             | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Estudo do Meio                         | 99,2%     | 93,9%     | 100%      | 99,4%     | 99,2%     |
| Expressões Artísticas e Físico-Motoras | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| Apoio ao Estudo                        | 100%      | 98,5%     | 86,9%     | 98,7%     | ---       |
| Oferta Complementar                    | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | ---       |
| Inglês                                 | ---       | 98,7%     | 100%      | 99,3%     | 98,4%     |
| Educação Moral e Religiosa             | ---       | ---       | ---       | ---       | ---       |

Tabela 11 – 4.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

Nas restantes disciplinas, verificam-se resultados consistentes, com taxas acima de 90,0%. Apenas, em 2018/2019, o Apoio ao Estudo, do 4.º ano, não acompanha esse sucesso.

**2.º Ciclo****Taxa de Transição**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 5.º Ano             | 98,5%     | 99,3%     | 100%      | 99,3%     | 97,7%     |
| 6.º Ano             | 99,2%     | 99,3%     | 98,6%     | 99,3%     | 96,3%     |
| Total               | 98,9%     | 99,3%     | 99,0%     | 99,3%     | 97,0%     |

Tabela 12 – 2.º ciclo, taxa de transição (Fonte: MISI)

Da análise comparativa dos resultados obtidos, conclui-se que os valores das taxas de sucesso do 5.º e 6.º anos são consistentes.

Tendo em atenção a transição entre ciclos, no quadriénio 2017/2021, verifica-se estabilidade, apoiada em valores de excelência, notando-se, contudo, uma ligeira descida no último ano letivo.

## Português

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 5.º Ano             | 91,8%     | 89,6%     | 96,7%     | 92,3%     | 96,6%     |
| 6.º Ano             | 95,5%     | 90,0%     | 97,3%     | 100%      | 91,8%     |
| Total               | 93,6%     | 89,8%     | 97,0%     | 96,1%     | 94,2%     |

Tabela 13 – 2.º ciclo, Português (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

A disciplina de Português revela estabilidade, a qual tem vindo a ser traçada desde 2014/2015, excetuando-se o último ano letivo, com uma descida no 6.º ano, atingindo, contudo, um valor de excelência.

## Matemática

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 5.º Ano             | 84,3%     | 78,6%     | 94,4%     | 82,8%     | 85,1%     |
| 6.º Ano             | 85,5%     | 79,0%     | 92,0%     | 87,9%     | 82,6%     |
| Total               | 84,9%     | 78,8%     | 93,2%     | 85,4%     | 83,9%     |

Tabela 14 – 2.º ciclo, Matemática (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

Relativamente à disciplina de Matemática, verificam-se oscilações nos dois anos de escolaridade ao longo do quadriénio.

## Restantes disciplinas

### 5.º Ano

| Disciplina                              | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Inglês                                  | 95,6%     | 97,7%     | 99,1%     | 91,6%     | 96,5%     |
| História e Geografia de Portugal        | 98,5%     | 92,0%     | 99,2%     | 100%      | 97,3%     |
| Cidadania e Desenvolvimento             | -----     | 97,1%     | 100%      | 100%      | 98,7%     |
| Ciências Naturais                       | 97,8%     | 94,6%     | 100%      | 97,2%     | 98,6%     |
| Educação Visual                         | 97,8%     | 99,3%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Tecnológica                    | 100%      | 98,6%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Musical                        | 100%      | 98,6%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Tecnologias de Informação e Comunicação | ----      | 98,6%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Física                         | 97,1%     | 99,3%     | 99,2%     | 97,2%     | 100%      |
| Educação Moral e Religiosa              | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |

Tabela 15 – 5.º ano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas Inovar, E360)

**6.º Ano**

| Disciplina                              | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Inglês                                  | 93,1%     | 93,9%     | 97,2%     | 95,5%     | 92,8%     |
| História e Geografia de Portugal        | 98,5%     | 90,1%     | 97,9%     | 100%      | 99,3%     |
| Cidadania e Desenvolvimento             | -----     | -----     | 99,3%     | 100%      | 98,5%     |
| Ciências Naturais                       | 99,2%     | 98,5%     | 97,9%     | 98,5%     | 95,8%     |
| Educação Visual                         | 100%      | 99,2%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Tecnológica                    | 100%      | 99,2%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Musical                        | 100%      | 98,4%     | 99,3%     | 100%      | 100%      |
| Tecnologias de Informação e Comunicação | -----     | -----     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Física                         | 97,7%     | 91,0%     | 97,9%     | 100%      | 96,5%     |
| Educação Moral e Religiosa              | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |

Tabela 16 – 6.ºano, restantes disciplinas (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

Os resultados verificados nas restantes disciplinas, tanto no 5.º como no 6.º ano, não apresentam oscilações significativas, situando-se acima de 90,1%.

**3.º Ciclo****Taxa de Transição**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 7.º Ano             | 89,3%     | 89,5%     | 94,4%     | 95,4%     | 91,9%     |
| 8.º Ano             | 95,7%     | 96,3%     | 92,8%     | 97,5%     | 93,3%     |
| 9.º Ano             | 90,5%     | 93,3%     | 92,5%     | 97,8%     | 92,9%     |
| Total               | 92,0%     | 93,0%     | 93,2%     | 96,9%     | 92,7%     |

Tabela 17 – 3.º ciclo, taxa de transição (Fonte: MISI)

No 3.º ciclo, a taxa de transição encontra-se com percentagens totais acima de 90,0%. Contudo, no 7.º de escolaridade, no ano letivo 2017/2018, a percentagem obtida é ligeiramente inferior, ainda que se verifique uma subida relativamente ao quadriénio anterior.

**Português**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 7.º Ano             | 85,0%     | 74,0%     | 91,7%     | 91,4%     | 84,8%     |
| 8.º Ano             | 79,1%     | 78,6%     | 89,9%     | 96,2%     | 85,0%     |
| 9º Ano              | 91,4%     | 67,8%     | 91,1%     | 97,8%     | 96,6%     |
| Total               | 85,2%     | 73,4%     | 90,9%     | 95,1%     | 88,8%     |

Tabela 18 –3.º ciclo, Português (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

A disciplina de Português tem revelado, ao longo dos ciclos de avaliação, resultados pouco consistentes.

O ano letivo 2017/2018 registou uma descida acentuada em todos os anos de escolaridade. Porém, nos três últimos anos letivos, os resultados têm vindo a adquirir consistência e equilíbrio.

### Matemática

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 7.º Ano             | 62,4%     | 58,9%     | 75,3%     | 74,2%     | 64,9%     |
| 8.º Ano             | 54,7%     | 50,3%     | 65,8%     | 67,3%     | 68,4%     |
| 9.º Ano             | 63,8%     | 52,0%     | 58,9%     | 66,7%     | 65,8%     |
| Total               | 60,3%     | 53,7%     | 66,7%     | 69,4%     | 66,4%     |

*Tabela 19 – 3.º ciclo, Matemática (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

Na disciplina de Matemática verifica-se, ao longo do 3.º CEB, consistência e equilíbrio nos resultados.

Note-se que, em comparação com o 2.º CEB, os resultados são inequivocamente inferiores.

### Restantes disciplinas

#### 7.º Ano

| Disciplinas                             | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Ciências Naturais                       | 75,9%     | 80,3%     | 98,1%     | 89,4%     | 83,1%     |
| Educação Física                         | 97,0%     | 94,7%     | 98,8%     | 97,4%     | 98,4%     |
| Educação Moral e Religiosa              | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Musical                        | 100%      | 100%      | ---       | ---       | ---       |
| Educação Tecnológica                    | ---       | ---       | 100%      | 95,2%     | ---       |
| Educação Visual                         | 98,5%     | 100%      | 95,7%     | 98,0%     | 95,7%     |
| Espanhol                                | 100%      | 90,5%     | 96,7%     | 100%      | 96,3%     |
| Expressão Plástica                      | ---       | 100%      | ---       | ---       | ---       |
| Físico-Química                          | 89,5%     | 80,8%     | 88,6%     | 89,7%     | 86,6%     |
| Francês                                 | 85,5%     | 93,9%     | 93,7%     | 95,4%     | 92,1%     |
| Geografia                               | 84,2%     | 81,8%     | 96,8%     | 95,4%     | 87,6%     |
| História                                | 88,7%     | 87,3%     | 90,3%     | 94,7%     | 97,7%     |
| Inglês                                  | 92,5%     | 80,4%     | 95,0%     | 94,6%     | 91,6%     |
| Teatro                                  | 97,5%     | 97,5%     | ---       | ---       | ---       |
| Tecnologias de Informação e Comunicação | 97,0%     | 77,9%     | 100%      | 100%      | 98,6%     |

|                                  |     |     |       |       |       |
|----------------------------------|-----|-----|-------|-------|-------|
| Cidadania e Desenvolvimento      | --- | --- | 97,5% | 89,3% | 96,9% |
| Complemento à Educação Artística | --- | --- | ---   | ---   | 89,2% |

Tabela 20 – 3.º ciclo (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

Nas disciplinas consideradas na tabela acima inscrita, as taxas de sucesso situam-se acima de 80,3%, na maior parte dos casos.

Consolida-se nesta análise, que o ano de 2017/2018 é o que revela resultados menos satisfatórios, evidenciando-se consistentes progressos nos anos letivos seguintes.

## 8.º Ano

| Disciplinas                             | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Ciências Naturais                       | 94,2%     | 82,3%     | 94,1%     | 96,2%     | 83,9%     |
| Educação Física                         | 100%      | 99,2%     | 100%      | 100%      | 98,7%     |
| Educação Moral e Religiosa              | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Musical                        | 100%      | 100%      | 100%      | ----      | ----      |
| Educação Visual                         | 100%      | 99,2%     | 100%      | 100%      | 93,3%     |
| Espanhol                                | 100%      | 98,4%     | 100%      | 93,1%     | 100%      |
| Expressão Plástica                      | 100%      | 81,0%     | 100%      | ---       | ---       |
| Físico-Química                          | 87,8%     | 65,0%     | 92,5%     | 85,0%     | 84,4%     |
| Francês                                 | 95,5%     | 74,7%     | 88,6%     | 87,9%     | 82,6%     |
| Geografia                               | 92,1%     | 91,7%     | 89,3%     | 96,2%     | 84,4%     |
| História                                | 97,1%     | 83,9%     | 94,6%     | 93,1%     | 97,7%     |
| Inglês                                  | 92,1%     | 50,3%     | 96,4%     | 95,5%     | 92,0%     |
| Teatro                                  | 98,3%     | 87,4%     | 100%      | ---       | ---       |
| Tecnologias de Informação e Comunicação | 100%      | 85,5%     | 97,6%     | 95,5%     | 100%      |
| Cidadania e Desenvolvimento             | ---       | ---       | ---       | 98,8%     | 100%      |
| Complemento à Educação Artística        | ---       | ---       | ---       | 100%      | 86,4%     |

Tabela 21 – 3.º ciclo (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

No 8.º ano, a percentagem de sucesso aumenta nas diferentes disciplinas, situando-se acima de 81,0%.

Este indicador apenas é contrariado por um desvio acentuado a Inglês, com uma taxa de sucesso de 50,3%.

**9.º Ano**

| Disciplinas                                | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|--------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Ciências Naturais                          | 95,7%     | 88,9%     | 96,3%     | 97,8%     | 97,9%     |
| Educação Física                            | 100%      | 98,7%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Moral e Religiosa                 | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      | 100%      |
| Educação Visual                            | 100%      | 97,3%     | 99,3%     | 100%      | 99,3%     |
| Espanhol                                   | 97,4%     | 95,7%     | 100%      | 100%      | 100%      |
| Físico-Química                             | 87,1%     | 66,5%     | 86,6%     | 94,7%     | 90,6%     |
| Francês                                    | 85,7%     | 88,3%     | 97,7%     | 100%      | 93,6%     |
| Geografia                                  | 94,8%     | 92,6%     | 94,0%     | 98,5%     | 98,5%     |
| História                                   | 94,0%     | 85,8%     | 95,4%     | 100%      | 95,4%     |
| Inglês                                     | 87,9%     | 80,6%     | 93,9%     | 94,8%     | 95,8%     |
| Tecnologias de Informação e da Comunicação | ---       | ---       | ---       | ---       | 100%      |
| Cidadania e Desenvolvimento                | 94,3%     | ---       | ---       | ---       | 100%      |
| Complemento à Educação Artística           | ---       | ---       | ---       | ---       | 100%      |

Tabela 22 – 3.º ciclo (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

No 9.º ano, a taxa de sucesso continua a tendência de subida, em todas as disciplinas, com valores iguais ou superiores a 80,6%, excetuando-se a disciplina de Físico-Química, no ano de 2017/2018.

**Ensino Secundário Regular**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 92,9%     | 79,7%     | 94,5%     | 87,2%     | 93,9%     |
| 11.º Ano            | 94,4%     | 76,7%     | 95,0%     | 96,6%     | 91,8%     |
| 12.º Ano            | 73,0%     | 75,3%     | 82,7%     | 83,8%     | 96,9%     |
| Total               | 87,5%     | 77,2%     | 90,7%     | 89,2%     | 94,2%     |

Tabela 23 – Ensino secundário regular (Fonte: Pautas, Inovar, E360)

Ao analisar a taxa de sucesso do ensino secundário regular, verifica-se uma recuperação consistente a partir de 2017/2018, sendo o ano letivo de 2018/2019 aquele em que se registam as mais elevadas taxas de sucesso em todos os anos do ciclo.

De seguida, procede-se a uma análise sucinta do desempenho dos alunos nas disciplinas sujeitas a exame nacional.

**Física e Química A**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 84,8%     | 72,4%     | 94,7%     | 78,7%     | 95,0%     |
| 11.º Ano            | 90,0%     | 80,6%     | 91,0%     | 98,1%     | 90,5%     |
| Total               | 87,4%     | 76,5%     | 92,5%     | 88,4%     | 92,8%     |

*Tabela 24 – Física e Química A (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

A disciplina de Física e Química A continua a revelar inconsistência de resultados, mais evidente no 10.º ano de escolaridade, notando-se, ainda, que os alunos evoluem muito positivamente do 10.º para o 11.º ano.

**Biologia e Geologia**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 100%      | 95,7%     | 100%      | 100%      | 98,2%     |
| 11.º Ano            | 97,1%     | 91,6%     | 98,0%     | 100%      | 100%      |
| Total               | 98,5%     | 93,6%     | 99,0%     | 100%      | 99,1%     |

*Tabela 25 – Biologia e Geologia (Fonte: Pautas Inovar, E360)*

Na disciplina de Biologia e Geologia, as taxas de sucesso atingem valores de excelência.

**Geometria Descritiva A**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 90,0%     | 77,8%     | 80,0%     | 63,6%     | 74,5%     |
| 11.º Ano            | 100%      | 100%      | 85,7%     | 63,0%     | 66,7%     |
| Total               | 95,0%     | 88,9%     | 82,9%     | 63,3%     | 70,6%     |

*Tabela 26 – Geometria Descritiva A (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

Os valores de excelência verificados no período de 2013 a 2017 não se mantêm nos anos em análise, tendo-se apurado, ao contrário de outras disciplinas, uma tendência de descida progressiva, como se constata no ano de 2019/2020.

**Matemática Aplicada às Ciências Sociais**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 85,2%     | 69,6%     | 88,0%     | 100%      | 85,0%     |
| 11.º Ano            | 74,1%     | 95,8%     | 84,2%     | 90,0%     | 96,0%     |
| Total               | 79,6%     | 82,7%     | 86,1%     | 95,0%     | 90,5%     |

*Tabela 27 – Matemática Aplicada às Ciências Sociais (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

Na disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, nos últimos três anos do quadriénio, os resultados tornaram-se mais consistentes.

**Geografia A**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 97,4%     | 95,6%     | 92,0%     | 100%      | 95,3%     |
| 11.º Ano            | 97,8%     | 95,8%     | 100%      | 95,2%     | 96,0%     |
| Total               | 97,6%     | 95,8%     | 96,0%     | 97,6%     | 95,7%     |

*Tabela 28 – Geografia A (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

A disciplina de Geografia A apresenta consistência nos resultados, com valores de excelência.

**Espanhol**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | ---       | ---       | 100%      | 100%      | 100%      |
| 11.º Ano            | 100%      | ---       | ---       | 100%      | 100%      |
| Total               | 100%      | ---       | 100%      | 100%      | 100%      |

*Tabela 29 – Espanhol (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

Na disciplina de Espanhol, o sucesso é pleno.

**Filosofia**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 88,1%     | 92,3%     | 83,2%     | 86,0%     | 95,8%     |
| 11.º Ano            | 97,6%     | 85,0%     | 92,0%     | 91,1%     | 96,4%     |
| Total               | 92,9%     | 88,7%     | 87,6%     | 88,6%     | 96,1%     |

*Tabela 30 – Filosofia (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

A disciplina de Filosofia apresenta resultados muito semelhantes ao longo do período em análise, situando-se a percentagem de sucesso acima de 83,2%.

**Português**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 91,8%     | 90,6%     | 93,8%     | 87,1%     | 94,5%     |
| 11.º Ano            | 94,1%     | 99,0%     | 100%      | 93,8%     | 82,6%     |
| 12.º Ano            | 100%      | 94,0%     | 95,8%     | 97,6%     | 95,5%     |
| Total               | 95,3%     | 94,5%     | 96,5%     | 92,8%     | 90,9%     |

*Tabela 31 – Português (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

Na disciplina de Português, registam-se valores semelhantes em todos os anos de escolaridade deste ciclo.

Tendo em atenção a transição entre ciclos, no quadriénio 2017/2021, verifica-se um aumento significativo da taxa de sucesso.

**Matemática A**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 81,0%     | 69,2%     | 88,9%     | 78,9%     | 85,1%     |
| 11.º Ano            | 86,5%     | 84,0%     | 82,6%     | 87,9%     | 84,8%     |
| 12.º Ano            | 90,0%     | 95,5%     | 90,7%     | 89,7%     | 75,9%     |
| Total               | 85,9%     | 82,9%     | 87,4%     | 85,5%     | 81,9%     |

*Tabela 32 – Matemática (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

Na disciplina de Matemática A, os resultados revelam-se consistentes, apesar de ter havido uma descida no 10.º ano em 2017/2018. Considerando-se, de igual modo, a transição entre ciclos no presente quadriénio, constata-se um aumento significativo da taxa de sucesso.

**História A**

| Ano de escolaridade | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 10.º Ano            | 92,6%     | 82,6%     | 78,0%     | 88,9%     | 88,5%     |
| 11.º Ano            | 91,7%     | 87,5%     | 100%      | 93,9%     | 96,0%     |
| 12.º Ano            | 96,4%     | 85,8%     | 100%      | 92,6%     | 97,0%     |
| Total               | 93,6%     | 85,3%     | 92,7%     | 91,8%     | 93,8%     |

*Tabela 33 – História A (Fonte: Pautas, Inovar, E360)*

Na disciplina de História A, regista-se, em 2017/2018, uma taxa de sucesso ligeiramente inferior à obtida em 2016/2017. Contudo, nos anos seguintes, foram retomados valores de excelência.

**Ensino Não Regular****Ensino Profissional**

| Ano letivo | N.º de alunos inscritos 12.ºano | Alunos que concluíram dentro do prazo |       | Alunos que prosseguiram estudos |       | Alunos empregados |        |
|------------|---------------------------------|---------------------------------------|-------|---------------------------------|-------|-------------------|--------|
|            |                                 | Nº                                    | %     | Nº                              | %     | Nº                | %      |
| 2017/2018  | 21                              | 15                                    | 71,4% | 8                               | 53,3% | 8                 | 53,3%  |
| 2018/2019  | 29                              | 10                                    | 34,5% | 4                               | 40%   | 4                 | 40%    |
| 2019/2020  | 30                              | 24                                    | 80%   | 4                               | 20%   | 8                 | 40%    |
| 2020/2021  | 42*                             | 34                                    | 85%   | 13                              | 38%   | 15                | 71,4 % |

Tabela 34 – Ensino profissional, 12.º ano (Fonte: Coordenação do Ensino Profissional)

\*(inclui 2 alunos que foram transferidos)

No ciclo 2017/2021, a taxa de conclusão foi de 85,0% o que representa uma subida significativa. Neste ciclo, a maioria dos alunos que concluíram o curso profissional de técnico de Eletrónica, Automação e Computadores prosseguiram estudos contribuindo para um aumento dessa taxa.

| Ano letivo | Curso                          | Alunos que não concluíram dentro do prazo | Alunos que concluíram até 2 anos após prazo |
|------------|--------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------|
| 2017/2018  | Receção                        | 1                                         | 0                                           |
|            | Automação                      | 5                                         | 3                                           |
| 2018/2019  | Receção                        | 7                                         | 0                                           |
|            | Automação                      | 12                                        | 4                                           |
| 2019/2020  | Apoio à Família e à Comunidade | 0                                         | 0                                           |
|            | Automação                      | 6                                         | EM ABERTO **                                |
| 2020/2021  | Receção                        | 0                                         | 0                                           |
|            | Automação                      | EM ABERTO **                              |                                             |
|            | Restaurante Bar                | EM ABERTO **                              |                                             |

Tabela 35 – Ensino profissional (Fonte: Coordenação do Ensino Profissional)

\*\* os alunos estão inscritos na recuperação de módulos a decorrer em dezembro/21.

| Ano letivo | N.º de alunos inscritos (10.º/11.º anos) | Alunos que transitaram |      | Alunos que mudaram de curso | Alunos desistentes (+ 18 anos a trabalharem) |
|------------|------------------------------------------|------------------------|------|-----------------------------|----------------------------------------------|
|            |                                          | Nº                     | %    |                             |                                              |
| 2017/2018  | 79                                       | 68                     | 94%  | 7                           | 4                                            |
| 2018/2019  | 92                                       | 72                     | 82%  | 4                           | 9                                            |
| 2019/2020  | 107                                      | 97                     | 93%  | 3                           | 7                                            |
| 2020/2021  | 108                                      | 98                     | 100% | 10                          | 0                                            |

Tabela 36 – Ensino profissional (Fonte: Coordenação do Ensino Profissional)

Tomando em atenção todos os cursos profissionais, a taxa de transição melhorou assim como a taxa de desistência.

**Educação e Formação de Adultos**

| Ano letivo 2017/2018                     | EFA_S_Turma_A (2.º ano de formação)<br>Ação SIGO:8480482 |             |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------|
| Alunos inscritos no início do ano letivo | 27                                                       |             |
| Alunos inscritos no final do ano letivo  | 16                                                       |             |
|                                          |                                                          |             |
| Formandos desistentes                    | 11                                                       | 40,7%       |
| Formandos transitados                    | 15                                                       | 55,6%       |
| Formandos certificados                   | 1                                                        | 3,7%        |
| <b>Total</b>                             | <b>27</b>                                                | <b>100%</b> |

Tabela 37 – Educação e formação de adultos, 2.º ano, 2017/2018 (Fonte: Coordenação do EFA)

Os dados referem-se a uma turma de continuidade, tendo sido considerados desistentes ao longo do ano uma percentagem de 40,7%, por não apresentarem assiduidade. Apenas um formando, que integrou a turma mais tarde e com um percurso de formação mais curto, foi certificado.

O valor apresentado na tabela, relativo aos formandos por certificar, representa aqueles que deram continuidade ao percurso formativo.

| Ano letivo 2017/2018                     | EFA_S_Turma_B (1.º ano de formação)<br>Ação SIGO 8697712 |             |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------|
| Alunos inscritos no início do ano letivo | 36                                                       |             |
| Alunos inscritos no final do ano letivo  | 26                                                       |             |
|                                          |                                                          |             |
| Formandos desistentes                    | 10                                                       | 27,8%       |
| Formandos transitados                    | 16                                                       | 44,4%       |
| Formandos certificados                   | 10                                                       | 27,8%       |
| <b>Total</b>                             | <b>36</b>                                                | <b>100%</b> |

Tabela 38 – Educação e formação de adultos, 1.º ano, 2017/2018 (Fonte: Coordenação do EFA)

Esta turma recebeu um número considerável de formandos do percurso mais curto (tipo C), o que justifica o número elevado, tendo sido certificados cerca de 28%. A maior parte dos formandos deu continuidade ao percurso formativo.

| Ano letivo 2018/2019                     | EFA_S_Turma_A (3.º ano de formação)<br>Ação SIGO:8480482 |             |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------|
| Alunos inscritos no início do ano letivo | 31                                                       |             |
| Alunos inscritos no final do ano letivo  | 22                                                       |             |
|                                          |                                                          |             |
| Formandos desistentes                    | 13                                                       | 37,1%       |
| Formandos transitados                    | 3                                                        | 8,6%        |
| Formandos certificados                   | 19                                                       | 54,3%       |
| <b>Total</b>                             | <b>35</b>                                                | <b>100%</b> |

Tabela 39 – Educação e formação de adultos, 3.º ano, 2018/2019 (Fonte: Coordenação do EFA)

O número de formandos certificados foi de 54,3%, valor significativo, uma vez que a turma se encontrava no último ano de formação/conclusão. Apenas três formandos não concluíram completamente a formação, pelo que transitaram para a turma – ação SIGO 8697712.

| Ano letivo 2018/2019                     | EFA_S_Turma_B (2.º ano de formação)<br>Ação SIGO 8697712 |             |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------|
| Alunos inscritos no início do ano letivo | 20                                                       |             |
| Alunos inscritos no final do ano letivo  | 12                                                       |             |
|                                          |                                                          |             |
| Formandos Desistentes                    | 9                                                        | 42,9%       |
| Formandos Transitados                    | 8                                                        | 38,1%       |
| Formandos Certificados                   | 4                                                        | 19,0%       |
| <b>Total</b>                             | <b>21</b>                                                | <b>100%</b> |

*Tabela 40 – Educação e Formação de Adultos, 2.º ano, 2018/2019 (Fonte: Coordenação do EFA)*

Ao longo do percurso formativo (3 anos de formação) os formandos foram sendo certificados, subsistindo um grupo de alunos (38,1%) que transitou para a ação SIGO 8697712.

Procurou-se dar resposta às necessidades dos grupos de alunos, fazendo a sua integração nas turmas de forma a atingirem os seus objetivos de formação.

| Ano letivo 2019/2020                     | EFA_S_Turma_A (3.º ano de formação)<br>Ação Sigo 8699712 |             |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------|
| Alunos inscritos no início do ano letivo | 25                                                       |             |
| Alunos inscritos no final do ano letivo  | 26                                                       |             |
|                                          |                                                          |             |
| Formandos Desistentes                    | 8                                                        | 23,5%       |
| Formandos Transitados                    | 13                                                       | 38,2%       |
| Formandos Certificados                   | 13                                                       | 38,2%       |
| <b>Total</b>                             | <b>34</b>                                                | <b>100%</b> |

*Tabela 41 – Educação e formação de adultos, 3.º ano, 2019/2020 (Fonte: Coordenação do EFA)*

Esta turma agregou os formandos que transitaram da turma que concluiu a formação no ano anterior e as novas matrículas de formandos em início de formação. Dado a turma estar no último ano de formação, garantiu-se a continuidade à sua formação numa nova turma, no ano letivo seguinte.

O número de formandos certificados foi equivalente ao número de formandos que deu continuidade à formação.

No início do ano letivo 2020/2021 constituiu-se uma turma EFA que agrega formandos dos tipos A, B e C para um percurso formativo de dois anos.

| Ano letivo 2020/2021                     | EFA_S-tipo A_Turma_A (1.º ano de formação) Cod. SIGO 9381113 |             |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------|
| Alunos inscritos no início ano letivo:   | 26                                                           |             |
| Alunos inscritos no final do ano letivo: | 34                                                           |             |
|                                          |                                                              |             |
| Formandos /Desistentes                   | 4                                                            | 11,8%       |
| Formandos/Transitados                    | 19                                                           | 55,8%       |
| Formandos /Certificados                  | 11                                                           | 32,4%       |
| <b>Totais</b>                            | <b>34</b>                                                    | <b>100%</b> |

*Tabela 42 – Educação e Formação de Adultos, 1.º ano (Fonte: Coordenação do EFA)*

Os dados referem-se a uma turma de iniciação (1.º ano de formação), dos tipos A, B e C do curso EFA, com 26 formandos inscritos no início do ano.

Ao longo do ano letivo foram surgindo novos formandos, tendo abandonado o percurso formativo quatro. Desses, 32,4%, do percurso tipo C, de 315 horas de formação, foram certificados. Os restantes deram continuidade ao percurso formativo.

## 2. Resultados da avaliação externa

Apresentam-se, de seguida, os resultados do 3.º CEB e ensino secundário nas provas finais dos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019.

Em 2019/2020, 2020/2021 foram suspensas as provas de avaliação externa do 3.ºCEB e no ensino secundário apenas se concretizaram como provas de ingresso.

### Português

| Ano de escolaridade | 2016/2017 |                | 2017/2018 |                | 2018/2019 |                | 2019/2020 |                | 2020/2021 |                |
|---------------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|
| 9.º                 | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) |
|                     | 3,1       | 76,9%          | 3,4       | 84,1%          | 3,1       | 71,7%          | --        | ---            | --        | ---            |

Tabela 43 – Média/resultados das provas finais de Português do 3.º CEB (Fonte: ENEB)

### Matemática

| Ano de escolaridade | 2016/2017 |                | 2017/2018 |                | 2018/2019 |                | 2019/2020 |                | 2020/2021 |                |
|---------------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|
| 9.º                 | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) |
|                     | 2,8       | 56,1%          | 2,6       | 52,4%          | 3,0       | 61,3%          | --        | ---            | --        | ---            |

Tabela 44 – Média/resultados das provas finais de Matemática do 3.º CEB (Fonte: ENEB)

Na disciplina de Português verifica-se uma estabilização de resultados, neste ciclo de ensino, enquanto que, na disciplina de Matemática, se assiste a uma ligeira oscilação.

A tendência de variação de resultados mantém-se em ambas as disciplinas.

## Ensino Secundário

### 11.º Ano

| Disciplina                              | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020* | 2020/2021* |
|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
| Física e Química A                      | 47,0%     | 68,3%     | 34,1%     | 80,0%      | 49,0%      |
| Biologia e Geologia                     | 40,0%     | 52,9%     | 48,6%     | 86,0%      | 76,0%      |
| Geometria Descritiva A                  | 91,0%     | 100%      | 71,4%     | 70,0%      | 76,0%      |
| Matemática Aplicada às Ciências Sociais | 53,0%     | 37,5%     | 36,8%     | 28,0%      | 36,0%      |
| Geografia A                             | 56,0%     | 68,6%     | 57,6%     | 79,0%      | 90,0%      |
| Espanhol                                | 77,0%     | ---       | ---       | 100%       | 86,0%      |
| Filosofia                               | 38,0%     | ---       | ---       | 58,0%      | 40,0%      |
| Economia A                              | 50%       | 41,7%     | 36,4%     | 56,0%      | 80,0%      |

Tabela 45 – Resultados dos exames nacionais do 11.º ano (1.ª fase) (Fonte: Pautas)

\*A fonte para 2019/2020 e 2020/2021 foi o ENES

Nas disciplinas sujeitas a exame nacional, no 11.º ano, constata-se que Física e Química A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Economia A apresentam valores inferiores a 50,0%.

### 12.º Ano

No 12.º ano, os alunos realizam exames nacionais às disciplinas abaixo indicadas.

#### Português

| Ano de escolaridade | 2016/2017 |                | 2017/2018 |                | 2018/2019 |                | 2019/2020 |                | 2020/2021 |                |
|---------------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|
| 12.º                | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) |
|                     | 11,1      | 55,5%          | 11,0      | 90,3%          | 11,8      | 77,4%          | 11,5      | 72,0%          | 11,4      | 71,2%          |

Tabela 46 – Média/resultados dos exames nacionais de Português do 12.º ano (1.ª fase) (Fonte: ENES)

#### Matemática

| Ano de escolaridade | 2016/2017 |                | 2017/2018 |                | 2018/2019 |                | 2019/2020 |                | 2020/2021 |                |
|---------------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|
| 12.º                | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) |
|                     | 12        | 60,1%          | 11,3      | 59,6%          | 10,5      | 49,1%          | 11,6      | 60,4%          | 9,9       | 54,0%          |

Tabela 47 – Média/resultados dos exames nacionais de Matemática do 12.º ano (1.ª fase) (Fonte: ENES)

## História A

| Ano de escolaridade | 2016/2017 |                | 2017/2018 |                | 2018/2019 |                | 2019/2020 |                | 2020/2021 |                |
|---------------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|
| 12.º                | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) | Média     | Resultados (%) |
|                     | 9,6       | 51,3%          | 9,7       | 57,1%          | 9,8       | 61,5%          | 10,3      | 45,5%          | 12,2      | 67,8%          |

Tabela 48 – Média/resultados dos exames nacionais de História A do 12.º ano (1.ª fase) (Fonte: ENES)

A oscilação de resultados mantém-se nas diferentes disciplinas. Embora em 2017/2018, Português tenha atingido um valor de excelência, no ano seguinte apresentou uma descida acentuada. Apenas História A mantém uma tendência de subida.

### 3. Percurso direto de sucesso

Relativamente ao percurso direto de sucesso, a plataforma Infoescolas apenas apresenta dados até ao ano letivo de 2018/2019. Constatou-se que os alunos do 3.ºCEB do AEGN apresentam resultados superiores aos obtidos pelos alunos do país com nível semelhante antes do 3.º CEB, o mesmo não acontecendo com os alunos do ensino secundário, os quais revelam um ligeiro desfasamento de resultados, quando comparados com os alunos do país com um nível semelhante antes do secundário.

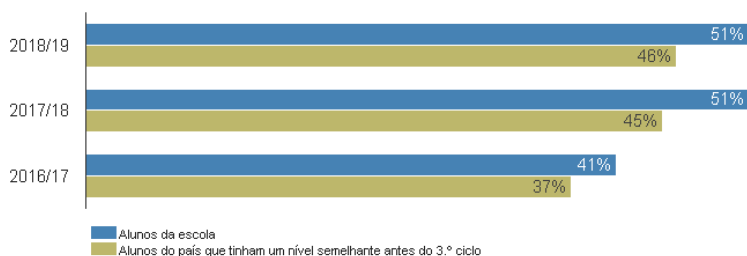


Gráfico 1 – Percurso direto de sucesso até final do 2.º CEB (Fonte: Infoescolas)

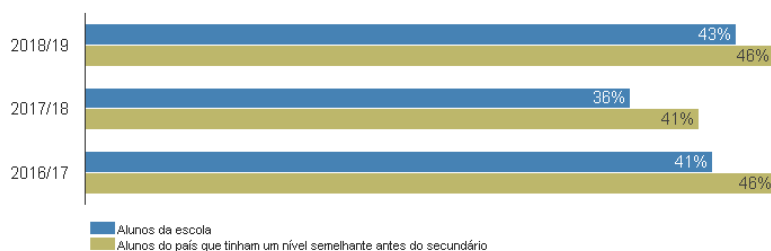


Gráfico 2 – Percurso direto de sucesso até final do 3.º CEB (Fonte: Infoescolas)

#### 4. Quadro de Honra e Mérito

As tabelas abaixo indicam os alunos que se destacaram em diversas áreas da sua formação humana, social e acadêmica bem como nas suas aptidões e atitudes.

| 2017/2018     | 1.º ciclo |         |         |         |                     | 2.º ciclo |         |                     | 3.º ciclo |         |         |                     | Secundário |          |          |                     |
|---------------|-----------|---------|---------|---------|---------------------|-----------|---------|---------------------|-----------|---------|---------|---------------------|------------|----------|----------|---------------------|
|               | 1.º ano   | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano | n.º total de alunos | 5.º ano   | 6.º ano | n.º total de alunos | 7.º ano   | 8.º ano | 9.º ano | n.º total de alunos | 10.º ano   | 11.º ano | 12.º ano | n.º total de alunos |
| N.º de alunos | 119       | 144     | 136     | 117     | 516                 | 137       | 142     | 279                 | 153       | 135     | 162     | 450                 | 142        | 128      | 120      | 390                 |
| QH            | 35        | 47      | 37      | 44      | 163                 | 59        | 50      | 109                 | 37        | 38      | 27      | 102                 | 18         | 17       | 23       | 58                  |
| QM            | --        | --      | --      | --      |                     | --        | --      |                     | 1         | 1       | 1       | 3                   | 2          | --       | --       | 2                   |
| QHM           | --        | --      | --      | --      |                     | 5         | 10      | 15                  | 3         | 1       | 3       | 7                   | --         | 2        | 4        | 6                   |

Tabela 49 – Quadro de honra e mérito (Fonte: Coordenação de Diretores de Turma)

| 2018/2019     | 1.º ciclo |         |         |         |                     | 2.º ciclo |         |                     | 3.º ciclo |         |         |                     | Secundário |          |          |                     |
|---------------|-----------|---------|---------|---------|---------------------|-----------|---------|---------------------|-----------|---------|---------|---------------------|------------|----------|----------|---------------------|
|               | 1.º ano   | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano | n.º total de alunos | 5.º ano   | 6.º ano | n.º total de alunos | 7.º ano   | 8.º ano | 9.º ano | n.º total de alunos | 10.º ano   | 11.º ano | 12.º ano | n.º total de alunos |
| N.º de alunos | --        | --      | --      | --      | --                  | 126       | 144     | 270                 | 161       | 140     | 135     | 436                 | 183        | 126      | 127      | 436                 |
| QH            | *         | *       | *       | *       | *                   | 37        | 54      | 91                  | 51        | 37      | 32      | 120                 | 33         | 22       | 30       | 85                  |
| QM            | *         | *       | *       | *       | *                   | 0         | 0       | 0                   | 1         | 0       | 1       | 2                   | 2          | 2        | 1        | 5                   |
| QHM           | *         | *       | *       | *       | *                   | 8         | 8       | 16                  | 7         | 7       | 7       | 21                  | 0          | 1        | 3        | 4                   |

Tabela 50 – Quadro de honra e mérito (Fonte: Coordenação de Diretores de Turma)

\* Não há informação relativamente a estes anos de escolaridade.

| 2019 / 2020  | 1.º ciclo |         |         |         |                     | 2.º ciclo |         |                     | 3.º ciclo |         |         |                     | Secundário |          |          |                     |
|--------------|-----------|---------|---------|---------|---------------------|-----------|---------|---------------------|-----------|---------|---------|---------------------|------------|----------|----------|---------------------|
|              | 1.º ano   | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano | n.º total de alunos | 5.º ano   | 6.º ano | n.º total de alunos | 7.º ano   | 8.º ano | 9.º ano | n.º total de alunos | 10.º ano   | 11.º ano | 12.º ano | n.º total de alunos |
| Nº de alunos | 111       | 102     | 129     | 153     | 495                 | 143       | 134     | 277                 | 152       | 159     | 135     | 446                 | 101        | 113      | 80       | 294                 |
| QH           | 44        | 41      | 44      | 44      | 173                 | 52        | 41      | 93                  | 53        | 47      | 46      | 146                 | 29         | 31       | 36       | 96                  |
| QM           | --        | --      | --      | --      | --                  | --        | --      | --                  | --        | --      | 1       | 1                   | --         | --       | --       | --                  |
| QHM          | --        | --      | --      | --      | --                  | 2         | 6       | 8                   | 4         | 4       | 5       | 13                  | 2          | --       | 1        | 3                   |

Tabela 51 – Quadro de honra e mérito (Fonte: Coordenação de Diretores de Turma)

| 2020 / 2021  | 1.º ciclo |         |         |         |                     | 2.º ciclo |         |                     | 3.º ciclo |         |         |                     | Secundário |          |          |                     |
|--------------|-----------|---------|---------|---------|---------------------|-----------|---------|---------------------|-----------|---------|---------|---------------------|------------|----------|----------|---------------------|
|              | 1.º ano   | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano | n.º total de alunos | 5.º ano   | 6.º ano | n.º total de alunos | 7.º ano   | 8.º ano | 9.º ano | n.º total de alunos | 10.º ano   | 11.º ano | 12.º ano | n.º total de alunos |
| Nº de alunos | 123       | 105     | 126     | 128     | 482                 | 150       | 144     | 294                 | 148       | 150     | 160     | 458                 | 132        | 89       | 110      | 331                 |
| QH           | 37        | 29      | 20      | 30      | 116                 | 66        | 52      | 118                 | 30        | 48      | 50      | 128                 | 42         | 30       | 42       | 114                 |
| QM           | --        | --      | --      | --      | --                  | --        | --      | --                  | --        | --      | 1       | 1                   | --         | --       | 3        | 3                   |
| QHM          | --        | --      | --      | --      | --                  | 8         | 5       | 13                  | 5         | 4       | 2       | 11                  | 6          | 1        | 2        | 9                   |

Tabela 52 – Quadro de honra e mérito (Fonte: Coordenação de Diretores de Turma)

## **5. Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**

### **Medidas Universais, Seletivas e Adicionais**

#### **Educação Pré-escolar**

A eficácia da avaliação da Medida Desenvolvimento de Competências de Autonomia Pessoal e Social aplicada a três alunos foi considerada Eficaz para dois alunos e Pouco Eficaz para um aluno que esteve a beneficiar de adiamento da escolaridade obrigatória. Contudo, todas as medidas elencadas deverão ser mantidas, no próximo ano letivo.

#### **1.º CEB**

No 1.º CEB as medidas universais implementadas, ao longo do ano letivo, foram eficazes para a maioria dos alunos e a sua monitorização permitiu encaminhar para a EMAEI a proposta de alteração para os alunos, cujas medidas não foram eficazes. A monitorização das medidas seletivas e adicionais, ao longo do ano, permitiu reajustá-las de acordo com o perfil dos alunos. Os docentes consideraram que, desta forma, estas medidas contribuíram para o desenvolvimento das aprendizagens.

#### **2.º CEB**

No 2.º CEB, maioritariamente, as medidas/estratégias, que foram sendo implementadas e reajustadas, foram consideradas eficazes e contribuíram para a promoção do sucesso e, em algumas situações, qualidade do sucesso dos alunos.

A falta de bom comportamento, responsabilidade, autonomia, interesse, empenho e estudo por parte de alguns alunos refletiu-se no seu aproveitamento. A reduzida participação e envolvimento de alguns encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, também não ajudou a um maior sucesso, transferindo para a escola toda a sua responsabilidade educativa. A adoção destas medidas, as estratégias de ensino aprendizagem e os recursos educativos permitiram uma evolução generalizada.

Através das respostas implementadas, nomeadamente seletivas/adicionais, associadas a coadjuvações em sala de aula e ao trabalho colaborativo e de articulação entre professores titulares e docentes coadjuvantes e/ou de Educação Especial e ainda Intervenção Terapêutica/Terapia da Fala, foi possível adequar o processo de ensino e aprendizagem às características e condições individuais desses discentes, valorizando, as suas potencialidades e interesses.

### **3.º CEB**

Verificou-se que as medidas/estratégias implementadas se revelaram pouco eficazes ou não eficazes no caso do 7.º ano, 58 alunos, 8.º ano, 47 alunos e 9.º ano, 50 alunos. Só se revelaram eficazes para 20, 25 e 17 alunos, respetivamente. As medidas não foram eficazes para nenhum aluno em 3 turmas.

Apesar de se afigurarem essenciais, adequadas e concorrentes para a promoção do sucesso, a verdade é que é perceptível que há vários fatores a comprometer o sucesso: a falta de interesse, empenho, responsabilidade de muitos alunos pelas suas aprendizagens, a sua imaturidade, a falta de estudo, a má postura em sala de aula e, recorrentemente, a falta de assiduidade, que se verificou este ano de forma muito notória. Em alguns casos, o acompanhamento pouco efetivo por parte dos encarregados de educação também condicionou o sucesso de algumas das medidas implementadas.

#### **Ensino Secundário**

As medidas universais implementadas foram consideradas eficazes para a maior parte dos alunos, dado o diminuto número de retidos por anos de escolaridade. Considerou-se que o conjunto de medidas/estratégias, que foram sendo mobilizadas e reajustadas ao longo do ano, contribuiu para a promoção do sucesso.

A operacionalização das medidas é um fator de angústia para os docentes que, procurando com a sua implementação o sucesso dos alunos, se deparam com situações que não advêm da sua operacionalização, mas da ausência de investimento na realização das atividades propostas, dificuldades de interpretação de mobilização de conhecimentos/aprendizagens, ausência de espírito crítico e fundamentação de ideias, alguma assiduidade irregular, agravadas pela não perspetivação futura, fatores que geram desinvestimento.

Procedeu-se igualmente à avaliação das medidas seletivas e adicionais. Através da sua implementação, foi possível continuar a adequar os processos de ensino às características, às condições individuais dos alunos, ao seu perfil de funcionalidade, valorizando-se, dessa forma, as suas potencialidades e interesses. Em geral, os alunos revelaram alguma evolução, considerando-se as medidas eficazes.

#### **Mentoria**

### **2.º CEB**

Globalmente, a avaliação é positiva, embora haja a necessidade de proceder a alguns ajustes, nomeadamente na seleção dos alunos (mentores/mentorandos) e na monitorização do trabalho realizado entre os pares. Houve alguns discentes que desistiram, sobretudo no 3.º período. Os que desenvolveram a sua tarefa contribuíram para o desenvolvimento de

hábitos de estudo e rotinas de trabalho, esclarecimento de dúvidas, preparação dos momentos de avaliação e outras atividades conducentes à integração social e sucesso educativo. Na generalidade, o balanço feito é bastante positivo e vários alunos mentores revelaram interesse em continuar no Projeto de Mentoria no próximo ano letivo, reconhecendo que permitiu a interação, o espírito de colaboração e interajuda e os desenvolveu a nível académico, pessoal e socioafetivo. Ainda assim, em algumas turmas, houve pouca adesão e alguns pares não resultaram, sobretudo, devido à frustração dos mentores pela falta de interesse e trabalho dos mentorandos.

## **Ensino Secundário**

Foi implementado o Programa de Mentoria, que envolveu alunos voluntários de nove turmas deste nível de ensino e que permitiu desenvolver competências académicas, de autonomia, responsabilização, de âmbito afetivo e de integração escolar. Os alunos reconheceram que tanto o mentor como o mentorando retiravam ensinamentos desta interação.

## **Apoio ao Estudo**

### **2.º CEB**

Os alunos foram propostos para frequência destas aulas pelo conselho de turma/encarregados de educação e sob autorização do encarregado de educação. Todos os docentes responsáveis por estes apoios referiram que, maioritariamente, os alunos revelam interesse e empenho e são assíduos e pontuais. Os APE 1 e APE 2 foram muito importantes para colmatar dificuldades, sustentando o seu trabalho na articulação entre os docentes ao longo do ano letivo. As atividades dinamizadas foram sempre ao encontro das reais necessidades dos alunos que frequentaram este apoio, no sentido de os ajudar a superar as dificuldades, ajudando-os a atingir o sucesso e diminuir o insucesso. Considera-se uma mais-valia este tipo de trabalho tendo em conta as dificuldades de muitos alunos. Na maioria dos casos a medida foi considerada eficaz. Contudo, nem todos os alunos demonstraram participação organizada ao longo do ano, evidenciando, por vezes, comportamentos pouco adequados à sala de aula.

## **Salas de Estudo**

### **3.º CEB**

Este é um espaço complementar às aulas onde podem ser treinados e aperfeiçoados alguns conceitos e esclarecidas as dúvidas colocadas pelos alunos, revistos com mais profundidade conceitos de outros anos de escolaridade e orientados os alunos no estudo/preparação das provas finais.

Alguns alunos que apresentaram dificuldades notórias, sobretudo a Matemática, nem sempre foram os que apresentaram uma assiduidade regular às mesmas, não obstante os respetivos encarregados de educação receberem, por parte dos diretores de turma, a informação da extrema importância deste apoio da escola. Outros manifestam interesse e empenho, são assíduos e envolvem-se na concretização das tarefas propostas.

## **Ensino Secundário**

Nas disciplinas com provas finais/exames nacionais, apesar das alterações legislativas que só tardiamente são de conhecimento do público-alvo, considera-se pertinente esta oferta pelo trabalho que é desenvolvido, com vista à melhoria de resultados académicos, por permitir uma partilha entre pares destituída da carga avaliativa e eventualmente ultrapassar algumas ansiedades face à realização da avaliação externa como provas de ingresso ao ensino superior.

Pelo trabalho que é desenvolvido é um espaço complementar às aulas onde se podem aperfeiçoar alguns conceitos, colocar dúvidas, treinar competências. Da mesma forma, é possível fazer um reforço das aprendizagens e a mobilização de conhecimentos. Mesmo durante o E@D nos períodos de confinamento, esta oferta foi mantida.

## **Domínios de Autonomia Curricular**

### **1.º CEB**

No 1.º CEB, os docentes consideraram positivo o contributo da *Autonomia e Flexibilidade Curricular*, para o desenvolvimento das *Aprendizagens Essenciais* e a sua convergência com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Foram desenvolvidas atividades que promovem a aquisição de hábitos de trabalho e métodos de estudo, apelam à criatividade, à autonomia, à pesquisa, à participação em debates, à partilha de saberes e à sensibilização dos alunos para as temáticas desenvolvidas.

### **2.º CEB**

No 2.º CEB, os alunos envolveram-se nas atividades com entusiasmo revelando interesse na adesão a todas as que foram propostas. Os temas tratados nas diversas áreas disciplinares desenvolveram-se numa abordagem interdisciplinar dos conceitos, procedimentos, capacidades e competências, de forma transversal e de acordo com a especificidade disciplinar, privilegiando-se o trabalho prático e experimental, assim como, o desenvolvimento das capacidades de pesquisa e análise. Referiram-se algumas fragilidades, no âmbito do desenvolvimento de atividades de grupo, no contexto da pandemia. Deverá ser feito um investimento maior nesta área.

### **3.º CEB**

As disciplinas articularam entre si, cruzaram conteúdos e *Aprendizagens Essenciais*, planificaram atividades e entraram em DAC no momento em que os conteúdos se ajustaram.

Os conselhos de turma avaliaram positivamente as atividades, pois os alunos, de um modo geral, empenharam-se na realização dos trabalhos e melhoraram competências de autonomia, trabalho colaborativo e capacidade de comunicação. Além disso, foi possível consciencializar para problemas ambientais e sociais, promover a reflexão e desenvolver o espírito crítico e cívico.

#### **Ensino Secundário**

A vertente transversal de cidadania e desenvolvimento e trabalhos de projeto que foram sendo desenvolvidos em DAC no 10.º, 11.º e 12.º anos, incidiram nos Direitos Humanos e nas temáticas escolhidas para cada ano. Os projetos, quanto à sua finalização ou materialização, foram reajustados pois as condições decorrentes da restrição de agregar grandes grupos, retirou alguma visibilidade de acordo com o projeto desenvolvido. Nas visitas de estudo existe uma efetiva concretização da construção de um projeto DAC de forma mais envolvente por todas as disciplinas.

As equipas pedagógicas/conselhos de turma realizaram a monitorização dos trabalhos, tendo sido feito um balanço final positivo, não só pelos objetivos alcançados como também pelo envolvimento dos alunos.

#### **Um docente do Apoio Educativo por Escola (1.ºCEB)**

O professor do Apoio Educativo, em cada escola, realiza o seu trabalho em coadjuvação com o professor titular de turma dando apoio individualizado em todas as disciplinas e em algumas atividades realizadas, dentro ou fora da sala de aula. No início do 1.º período apoia, principalmente, as turmas do 1.º ano, na integração desses alunos na escola e para os conhecer. O trabalho desenvolvido em articulação com os professores titulares de turma promoveu a melhoria e a qualidade do sucesso, mas em algumas escolas esse apoio, ao longo do ano, não foi efetivo, porque o professor do Apoio Educativo faz a substituição dos docentes a faltar.

## **Apoio de Português Língua Não Materna**

### **2.º CEB**

Este apoio permitiu progressos nos alunos em todos os domínios, fruto do empenho e responsabilidade em estudar as matérias em que sentiam mais dificuldade, sempre que lhes era referido ou autonomamente e por iniciativa própria. Deve ser dada continuidade.

### **3.º CEB**

Foi possível exercitar e aperfeiçoar a expressão oral e escrita, de acordo com o nível de proficiência linguística dos alunos. Os mesmos revelaram uma evolução ao nível da sua expressão oral e da aquisição de vocabulário.

## **Ensino Secundário**

O apoio de PLNM foi notoriamente o que evidenciou resultados plenamente satisfatórios, pelas classificações positivas alcançadas.

## **Coadjuvação**

### **2.º CEB**

Este recurso possibilitou o desenvolvimento de um trabalho mais individualizado, bem como um melhor acesso às aprendizagens desenvolvidas em contexto de sala de aula. As coadjuvações são essenciais para alunos com grandes dificuldades de aprendizagem e que beneficiam de medidas adicionais e/ou seletivas, e sempre em articulação com os professores titulares das disciplinas.

### **3.º CEB**

A presença de duas docentes em sala de aula permite um acompanhamento de maior proximidade e mais diferenciado a alunos com ritmos diferentes de aprendizagem, alunos com mais dificuldades e ainda com falta de métodos de trabalho e de estudo, alguns dos quais com medidas seletivas e/ou adicionais.

## **Oferta Complementar Leitura Escrita e Interpretação (2.º CEB)**

Este ano deu-se continuidade à integração da Oficina de Escrita e Interpretação na área de Apoio ao Estudo, que teve como principal objetivo desenvolver as capacidades dos alunos, sobretudo ao nível da leitura, da interpretação e da escrita. Todas as atividades foram uma experiência enriquecedora pela sua diversidade e permitiram reforçar o conhecimento adquirido em diversas disciplinas, treinar a leitura em voz alta e a interpretação de textos, incutir o gosto pela leitura, compreensão e expressão, nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.

A Oficina de Escrita fomentou o desenvolvimento das competências linguísticas e comunicacionais dos alunos e estabeleceu articulação com outras disciplinas e com a Biblioteca Escolar.

O Projeto 10 Minutos a Ler incentivou ao gosto pela leitura e proporcionou um contacto mais próximo com a Biblioteca Escolar (BE), através da requisição de obras.

## **Projetos e Clubes**

### **Educação Pré-escolar**

Todos os grupos participaram nos projetos Eco-Escolas, PES, Crescer em Ciência e Clube Ciência Viva – “A minha sacola é mágica”. As atividades desenvolvidas proporcionaram a abordagem de questões sobre diversos fenómenos do mundo natural, físico e social, criando oportunidades de aprendizagem e articulando as diferentes áreas de conteúdo e respetivos domínios.

#### **1.º CEB**

O 1.º CEB participou no Projeto Crescer em Ciência, 10 Minutos a Ler, Eco-Escolas, no Clube Ciência Viva - A minha turma cumpre regras, nas Mini-Olimpíadas da Matemática, no Ílhavo a Ler +, no PES, nas Olimpíadas da Cidadania e do Património – EducARA, em que uma das turmas do 4.º ano foi a vencedora do Município de Ílhavo e no Concurso Literário Jovem, onde arrecadámos vários prémios.

A avaliação das atividades desenvolvidas no Projeto Crescer em Ciência é muito positiva, pois promoveram o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, tendo os alunos realizado diversas experiências. No Projeto 10 Minutos a Ler a avaliação é igualmente muito positiva, pois muitos alunos melhoraram a sua capacidade leitora, desenvolveram o gosto pela leitura e diversificaram a escolha de livros.

É um projeto que deverá ter continuidade, mas abrangendo todos os anos de escolaridade.

#### **2.º CEB**

No 2.º CEB considera-se que os projetos/clubes são um espaço favorável ao contacto com uma maior e mais diversificada oferta de temas/áreas essenciais ao desenvolvimento pessoal em contexto escolar. Os projetos e os clubes foram muito importantes para o desenvolvimento de um conhecimento paralelo aos currículos e para a promoção de competências diversificadas. Vários alunos frequentaram o Desporto Escolar apenas no 1.º período, devido à pandemia.

### 3.º CEB

Pela diversidade de atividades que incluem, os projetos e clubes existentes no Agrupamento levam os alunos a uma participação ativa e geralmente a um bom nível de desempenho. Dão-lhes a possibilidade de se envolverem em experiências novas e de refletirem sobre diferentes temáticas, ajudando frequentemente no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e na promoção de mudanças de atitudes e de comportamentos. Permitem também que os nossos jovens se consciencializem que cada um de nós deve colaborar para a construção de um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável, participando cívica, ativa e responsabilmente.

A envolvimento dos alunos em atividades diversas fica registada individualmente nas apreciações globais dos alunos.

#### Ensino Secundário

A situação pandémica vivida e as regras de utilização dos espaços e de proximidade entre os alunos foram condicionantes da envolvimento e visibilidade dos projetos. Realizaram-se atividades, houve dinâmicas, porém limitativas.

Os alunos do Agrupamento envolveram-se no Desporto Escolar, no Eco-Escolas, no Concurso Literário Jovem e no Ílhavo a Ler +, nos quais houve alunos premiados, no PES, e a turma do 11.º C no projeto designado *Apps for Good*.

O Parlamento Jovem envolveu os alunos na apresentação de listas, no debate nas turmas, nomeadamente no ensino secundário. Estivemos representados nas sessões regionais.

O *GafbikeLab* continuou ativo e ao serviço da comunidade com o seu recuperar de bicicletas. Evidenciou a vitalidade do projeto, o dinamismo dos seus promotores, a envolvimento dos alunos e a continuidade das parcerias.

A turma do 11.º A, na Semana da Alimentação e Erradicação da Pobreza, que decorreu entre 16 e 23 de outubro de 2020, gravou um vídeo promocional e posteriormente traduziu-o para Inglês. A atividade foi reconhecida a nível europeu pela SHE (*Schools for Health in Europe Network Foundation*) e publicada na sua *Newsletter* do mês de março, como um exemplo de Boas Práticas de saúde em meio escolar, o que muito congratulou o AEGN.

A participação nos diferentes projetos promoveu o desenvolvimento de capacidades de pensamento crítico e criativo. O envolvimento dos alunos, registado individualmente nas suas apreciações globais, e dos docentes em atividades diversas na comunidade é motivo de orgulho e dá visibilidade à dinâmica vivida no Agrupamento.

## B - RESULTADOS SOCIAIS

**1. Ingresso no ensino superior**

As tabelas e os gráficos a seguir apresentados mostram os resultados das candidaturas ao ensino superior, no período em análise.

|           |                                    | 1.ª Fase | 2.ª Fase |                   |
|-----------|------------------------------------|----------|----------|-------------------|
| 2017/2018 | N.º de alunos inscritos para exame | 204      | 116      | Taxa de colocação |
|           | Apresentaram candidatura           | 73       | 35       | 79,6%             |
|           | Foram colocados                    | 68       | 18       |                   |

Tabela 53 – Acesso ao Ensino Superior (Fonte: ENES)

|           |                                    | 1.ª fase | 2.ª fase |                   |
|-----------|------------------------------------|----------|----------|-------------------|
| 2018/2019 | N.º de alunos inscritos para exame | 211      | 110      | Taxa de colocação |
|           | Apresentaram candidatura           | 73       | 26       | 76,8%             |
|           | Foram colocados                    | 63       | 13       |                   |

Tabela 54 – Acesso ao Ensino Superior (Fonte: ENES)

|           |                                    | 1.ª fase | 2.ª fase |                   |
|-----------|------------------------------------|----------|----------|-------------------|
| 2019/2020 | N.º de alunos inscritos para exame | 231      | 74       | Taxa de colocação |
|           | Apresentaram candidatura           | 77       | 30       | 72,9%             |
|           | Foram colocados                    | 66       | 12       |                   |

Tabela 55 – Acesso ao Ensino Superior (Fonte: ENES)

|           |                                    | 1.ª fase | 2.ª fase |                   |
|-----------|------------------------------------|----------|----------|-------------------|
| 2020/2021 | N.º de alunos inscritos para exame | 217      | 76       | Taxa de colocação |
|           | Apresentaram candidatura           | 83       | 37       | 67,5%             |
|           | Foram colocados                    | 63       | 18       |                   |

Tabela 56 – Acesso ao Ensino Superior (Fonte: ENES)

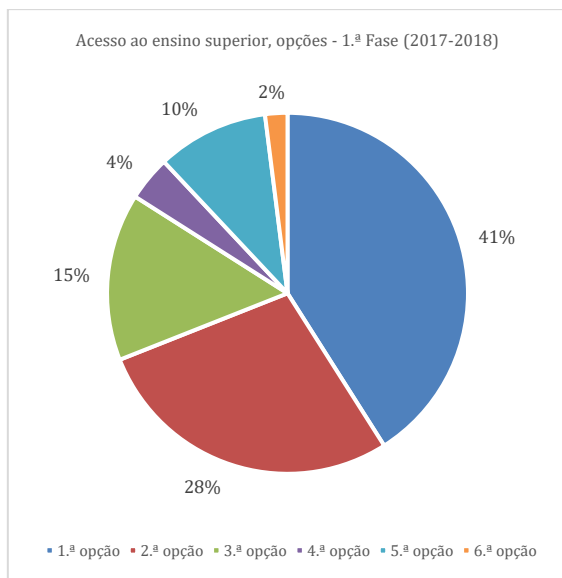


Gráfico 3 – Acesso ao Ensino superior 2017-20018, opções – 1ª Fase (Fonte: ENES)

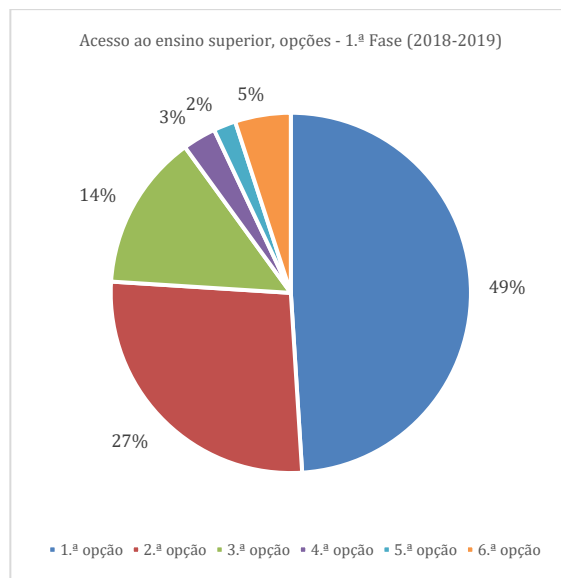


Gráfico 4 – Acesso ao Ensino superior 2018-2019, opções – 1ª Fase (Fonte: ENES)

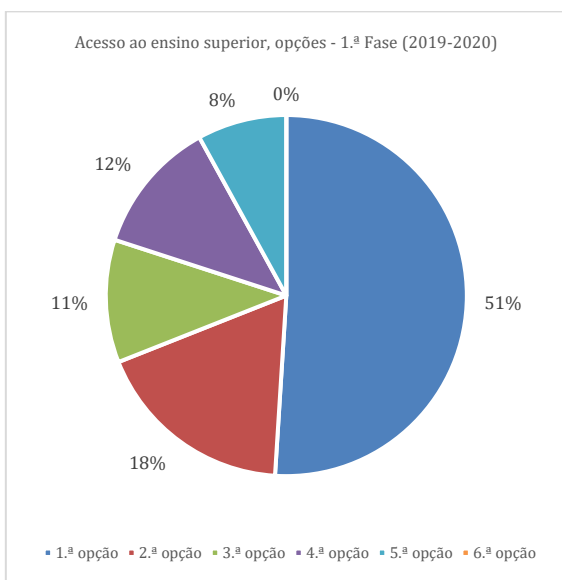


Gráfico 5 – Acesso ao Ensino superior 2019-2020, opções – 1.ª Fase (Fonte: ENES)

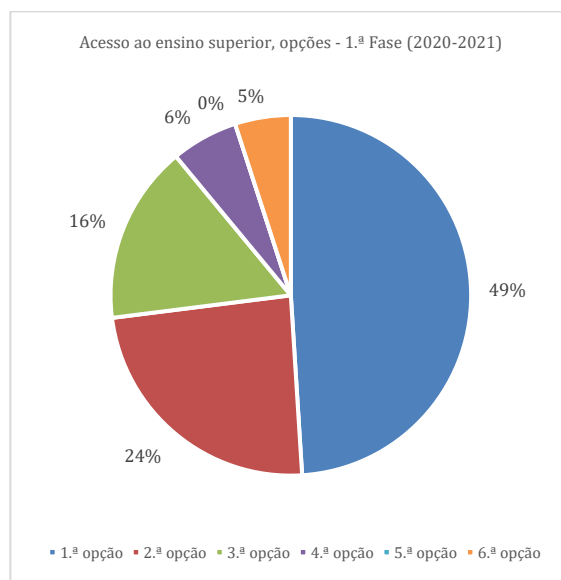


Gráfico 6 – Acesso ao Ensino superior 2020-2021, opções – 1.ª Fase (Fonte: ENES)

Da leitura das tabelas e gráficos, conclui-se que a percentagem de alunos que acede ao ensino superior é significativa, embora tenha apresentado uma ligeira descida no ano letivo 2020/2021. Ao longo do quadriénio, verifica-se que os alunos ingressam, essencialmente, na primeira, segunda e terceira opções, apresentando valores residuais as restantes três opções. Considere-se, no entanto, o desfasamento existente entre os alunos inscritos para exame e os que apresentam candidatura.



O enorme repto, lançado pela situação epidemiológica da COVID-19, levou a que fossem adotadas medidas excepcionais. Apesar dos ajustamentos, os cursos profissionais foram profundamente afetados na sua essência, principalmente, porque a FCT não se realizou e a preparação da PAP foi alvo dos constrangimentos da pandemia. No entanto, os formadores dos cursos profissionais, focados no plano de ensino à distância e tentando manter alunos dentro dos seus ritmos de aprendizagem, foram acompanhando as solicitações da equipa EQAVET. Embora o afastamento em relação às empresas parceiras fosse inevitável, dado o contexto que se vive, não se perdeu a ligação, porque diferentes tipos de contacto mantiveram a proximidade e colaboração que sempre tem existido com os parceiros.

### **3. Registo de ocorrências**

O Observatório dos Alunos levou a cabo a caracterização da indisciplina no 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário do Agrupamento, bem como das soluções adotadas pelos conselhos de turma a fim de minimizar este problema. Para o efeito fez o levantamento e tratamento estatístico dos dados relativos à indisciplina, ao longo dos três períodos, ressaltando a situação atípica do 2.º período.

Na recolha de dados, registaram-se as ocorrências em sala de aula (OSA), bem como, o número de alunos envolvidos, as medidas corretivas: advertência (ADV), saída da sala de aula (OSSA) e atividades de integração escolar (AIE) e medidas sancionatórias: repreensão registada (RR) e suspensão (S) aplicadas. Relativamente à medida atividades de integração escolar e suspensões contabilizou-se também o número de vezes que a medida foi aplicada, utilizando a letra “A” e o número total de dias em que foi cumprida recorrendo à letra “B”. O registo de ocorrências decorre das comunicações dos docentes de cada conselho de turma ao respetivo diretor de turma, de acordo com o Quadro de Regras do Plano de Promoção da Disciplina.

Os dados recolhidos foram alvo de tratamento estatístico e os resultados apurados são apresentados em gráficos, os quais permitem a análise por ciclo, ano e turma.

#### **Ocorrências em sala de aula (OSA)**

##### **Ensino Básico**

##### **2.º Ciclo**

O gráfico 7 mostra-nos que, neste ciclo de ensino, as turmas do 6.º A e 6.º D são aquelas que se destacam com ocorrências em sala de aula, com incidência no 3.º período, embora os valores apresentados sejam pouco significativos.

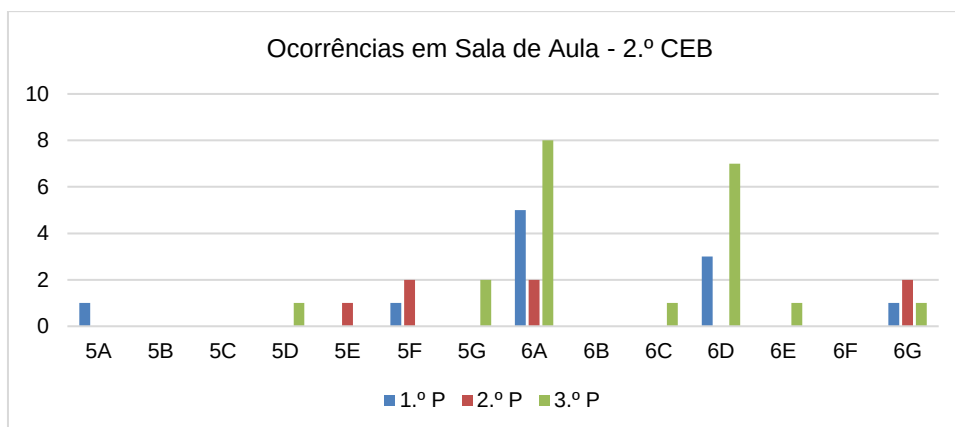


Gráfico 7 – EB – 2.º Ciclo - Ocorrências em sala de aula por ano de escolaridade e por turma(Fonte: AM3-EPD/OA)

### 3.º Ciclo

De acordo com o gráfico 8 podemos concluir que as turmas do 7.º B, 7.º G e o 8.º E apresentam maior incidência de OSA, ao nível do 3.º ciclo, tendo o seu pico máximo no primeiro período, reduzindo de forma significativa no segundo e terceiro períodos. Destacam-se, ainda, as turmas do 8.º B, 9.º E por apresentar alguns registos de OSA, no segundo período, acentuando-se no terceiro. Por outro lado, o 9.º H diminuiu consideravelmente o número de OSA, no terceiro período.

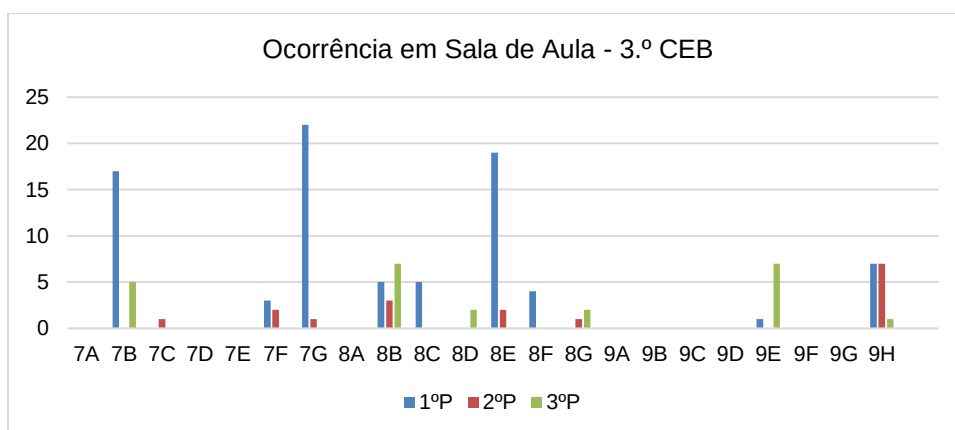


Gráfico 8 –EB 3.º Ciclo - Ocorrências em sala de aula por ano de escolaridade e por turma(Fonte: AM3-EPD/OA)

## Ensino secundário

### Cursos Científico-Humanísticos

A análise do gráfico 9 permite-nos afirmar que não existem registos significativos de OSA nas turmas do ensino secundário.

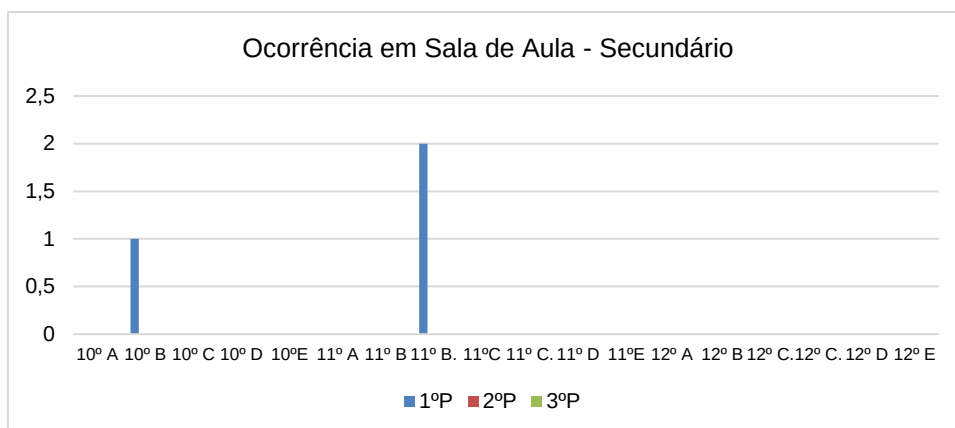


Gráfico 9 – Ocorrências em sala de aula por ano de escolaridade e por turma(Fonte: AM3-EPD/OA)

Tendo por base o gráfico 10, observa-se que os anos com maior expressão são o 7.º e 8.º anos de escolaridade, seguidos do 6.º e 9.º anos de escolaridade.

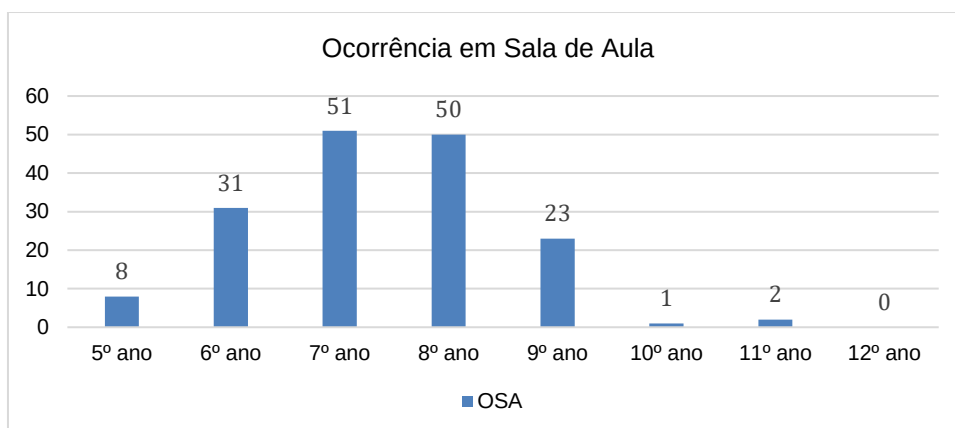


Gráfico 10 – Ocorrências em sala de aula por ano de escolaridade(Fonte: AM3-EPD/OA)

### Medidas Corretivas e Sancionatórias – 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário

Em relação às medidas corretivas e sancionatórias verificamos, tal com se evidencia no gráfico 11, que a OSSA foi a medida mais aplicada no 7.º e 8.º ano de escolaridade, seguida da ADV. Foi no 5.º ano que se verificou a aplicação de um maior número de medidas corretivas. Constata-se que no 2.º ciclo a medida ADV foi a mais aplicada nas turmas do 6.º ano. Nas turmas do 3.º Ciclo, a OSSA foi a medida corretiva mais aplicada, seguida da medida ADV.

No ensino secundário, verifica-se que não existem registos significativos da aplicação de medidas quer corretivas quer sancionatórias, não existindo qualquer registo da aplicação de medidas deste tipo, no 12.º ano de escolaridade.

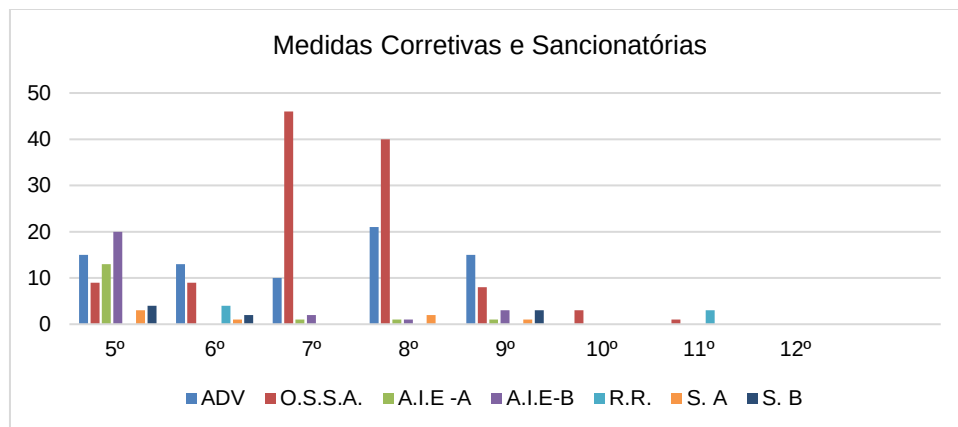


Gráfico 11 – Medidas corretivas e sancionatórias por ano de escolaridade (Fonte: AM3-EPD/OA)

## Cursos Profissionais

Conforme os dados do gráfico 12 constata-se que a turma do 10.º H (curso de Restaurante/Bar) é aquela que apresenta maior número de registos de OSSA.

Ao nível da OSA destacam-se as turmas do 10.º F e 11.º F (curso Eletrónica, Automação e Computadores).

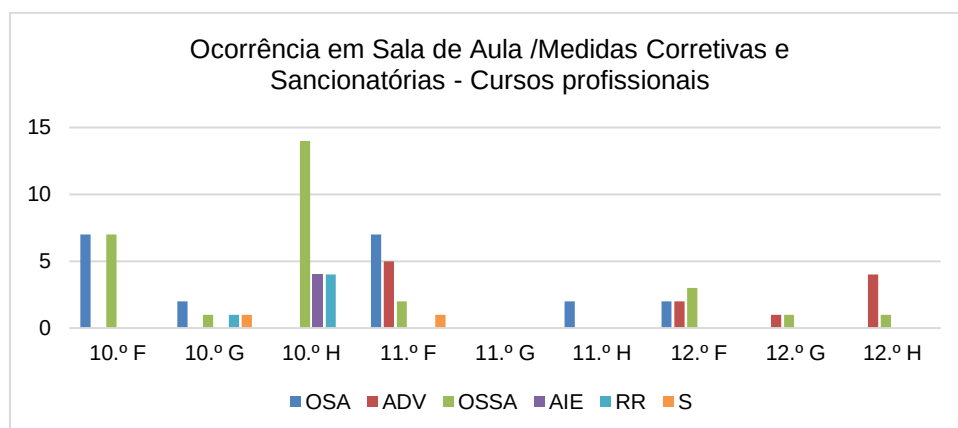


Gráfico 12 – Cursos profissionais por ano de escolaridade e por turma (Fonte: AM3-EPD/OA)

Da análise global dos dados estatísticos apurados podemos inferir que não é possível efetuar a comparação com os anos precedentes, de acordo com os objetivos delineados para esta ação, devido aos constrangimentos decorrentes da pandemia COVID-19.

Entende-se, contudo, que as estratégias pedagógicas aplicadas foram diversificadas, a saber:

- rigor e atuação no imediato por parte dos docentes;
- constante supervisão e monitorização por parte dos docentes relativamente ao trabalho escolar;

- reorganização da planta de sala de aula;
- utilização de grelhas de registo comportamental de forma a monitorizar os comportamentos dos alunos;
- promoção de comportamentos pró-sociais e espírito de entreajuda;
- investimento no trabalho cooperativo entre pares;
- atribuição de tarefas de responsabilidade perante o grupo-turma (delegado ambiental, membros da Eco-Escolas, limpeza de espaços escolares);
- aplicação de reforço positivo para estimular comportamentos mais assertivos;
- registos na plataforma ou utilização de outro meio de comunicação com o diretor de turma;
- comunicação regular com o encarregado de educação, através da caderneta escolar e correio eletrónico;
- correção de comportamentos incorretos e inadequados, sempre que necessário.
- aplicação rigorosa das medidas disciplinares que constam do Regulamento Interno (RI);
- solicitação da intervenção dos SPO para dinamização de sessões promotoras do sucesso escolar;
- intervenção do GAAP em grupo/turma com ações no âmbito comportamental e de relacionamento interpessoal;
- comunicação, de imediato, à Diretora;
- encaminhamento, conforme os casos, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) ou outras entidades.

São igualmente relevantes estratégias que envolvem os encarregados de educação, como informação imediata/atempada sobre todas as ocorrências em sala de aula, de modo a promover o seu envolvimento na tomada de decisões, alertando para a necessidade de manter um contacto regular com o diretor de turma e acompanhar a vida escolar dos seus educandos.

A realidade vivida ao longo do último ano letivo condicionou a construção de um histórico mais objetivo do fenómeno da indisciplina no Agrupamento. Considera-se pertinente promover um maior envolvimento e responsabilização dos vários intervenientes, no registo e na atuação, de forma a proceder a uma leitura mais uniforme e real dos vários parâmetros.

#### **4. Participação dos pais/encarregados de educação**

Embora conste do Projeto Educativo (PE) o objetivo de fomentar a participação dos encarregados de educação na vida do AEGN, a dinamização de palestras, bem como outras ações não se realizaram.

Em virtude das contingências inerentes à situação advinda da COVID-19, os procedimentos, no que concerne os contactos com os encarregados de educação, sofreram alterações, com orientações emanadas da Direção Geral de Saúde (DGS) e outras constantes do Plano de Intervenção do AEGN. Neste sentido, e sem nunca comprometer a existência de diligências necessárias à comunicação entre ambas as partes, foram envidados todos os esforços por forma a manter-se a ligação entre a escola e a família, através de contactos telefónicos e plataformas digitais. Os encarregados de educação estiveram, na generalidade, recetivos às modalidades apresentadas como forma de contactarem os diretores de turma e assim se inteirarem do enquadramento dos seus educandos, conseguindo-se, em colaboração, orientar cada caso específico, de modo a ajudar a ultrapassar ou minimizar as situações que se apresentavam como mais problemáticas, quer a nível académico, quer em termos comportamentais e de incumprimentos. No caso de alguns encarregados de educação, sem acesso à internet, privilegiou-se o contacto telefónico, a carta, e, quando necessário, a presença na escola.

As questões colocadas por aqueles que revelavam mais preocupação, foram, legitimamente, as que se prendiam com o E@D e todos os condicionalismos daí resultantes. Todavia, também foram vários os contactos e manifestações no sentido de enviarem aos conselhos de turma uma palavra de apoio e de agradecimento pela forma como estava a ser desenvolvido o trabalho com os seus educandos, elogiando a responsabilidade e prontidão de resposta de todos os professores, não esquecendo, obviamente, o papel fundamental da Direção do Agrupamento.

#### **5. Assembleias de delegados**

Nos dois últimos anos, não se realizaram assembleias de delegados no 3.º CEB e ensino secundário. Contudo, no 2.º CEB, ainda houve oportunidade de continuar a incentivar a participação ativa dos alunos, contando com a representação dos seus delegados e subdelegados. Apresentaram, anualmente, os aspetos positivos e os aspetos a melhorar, acrescentando sugestões de melhoria também. Os assuntos e as conclusões das assembleias foram sempre transmitidos às turmas pelos seus respetivos delegados.

O Agrupamento considera imprescindível que haja oportunidade a que, desta forma, os alunos continuem a tomar decisões na vida escolar.

## C - PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO e PRÁTICAS DE ENSINO

O Ministério da Educação tem vindo a adotar um conjunto de ações, centradas na publicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, que define os princípios de organização do currículo dos ensinos básico e secundário, bem como no Decreto-Lei n.º 54/2018, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva. Desta forma, criaram-se mudanças significativas no contexto escolar e constituiu-se como objetivo apoiar as escolas numa gestão autónoma e flexível do currículo, num multidialógico (alunos, famílias, comunidade), para que todos alcancem as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, ainda que através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo e de modo a garantir que, em sociedade, consigam enfrentar os desafios da globalização e do desenvolvimento tecnológico.

À luz dessa autonomia e da flexibilidade curricular, as *Aprendizagens* devem estar no centro de todos os processos pedagógicos, sendo a *Avaliação*, o *Ensino* e a *Aprendizagem* processos pedagógicos basilares e indissociáveis. Todos os alunos têm oportunidades para aprender através da participação ativa na resolução de uma grande diversidade de tarefas, e para *Aprender a Pensar*. O *Feedback* proporcionado, principal propósito da avaliação pedagógica, permite aprender melhor. Partindo destas orientações o Agrupamento desenvolveu programas e estratégias com o apoio dos SPO, que servissem de base a todo o processo de aprendizagem.

### 1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Com a entrada em vigor dos normativos acima referenciados, foi criada a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), que tem como objetivo principal sensibilizar a comunidade para a Educação Inclusiva e, nomeadamente, acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) que atua como estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Com a implementação daquela legislação, o papel do docente de Educação Especial é de intervenção direta e indireta, apoiando de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica; no reforço das aprendizagens; na identificação de múltiplos meios de motivação, representação, expressão e intervenção proeminente no CAA.

No caminho percorrido até ao momento no AEGN, relevam-se como pontos fortes a articulação entre a EMAEI, educadores, docentes, diretores de turma e docentes de educação especial na identificação das barreiras à aprendizagem; melhoria nas respostas aos alunos e na participação destes nos diferentes contextos dada a implementação das medidas universais, seletivas, adicionais; disponibilização da Equipa para reunir com os vários ciclos e disponibilização de guiões orientadores, aplicando os princípios da Educação Inclusiva e

articulação da coordenadora da EMAEI com a Direção a fim de acompanhar o funcionamento do CAA.

A verificação da eficácia de todas as medidas implementadas foi um passo essencial para o prosseguimento do trabalho (anexo 1). Assim, após o levantamento da aplicação das medidas seletivas, nas diferentes disciplinas, conclui-se que, no 1.º ciclo, o grau de eficácia atingido apresenta um desfasamento face ao esperado, com resultados que, de algum modo, comprometem o aumento da qualidade de sucesso dos alunos abrangidos, excetuando-se a medida Apoio Psicopedagógico, mobilizada para 15 alunos, com uma eficácia total.

Relativamente ao 2.º ciclo, no 5.º ano de escolaridade, a aplicação das medidas revelou-se eficaz para todos os alunos. Contudo, no 6.º ano e nos três anos do 3.º ciclo, manteve-se a tendência de falta de eficácia na aplicação das medidas. É de salientar a eficácia total da aplicação das medidas Apoio Psicopedagógico e Apoio Tutorial. No ensino secundário foi implementada apenas a medida ARA em uma disciplina, a um aluno, que se revelou eficaz, tal como a medida Apoio Tutorial.

No que concerne as medidas adicionais, no 1.º e 2.º ciclos registou-se total eficácia, constatando-se que as medidas se encontram ajustadas ao perfil de aprendizagem dos alunos. No 3.º ciclo, apenas se registou a retenção de dois alunos por falta de assiduidade. Relativamente ao ensino secundário verificou-se efeito total das medidas aplicadas, à exceção do Plano Individual de Trabalho, no caso concreto de dois alunos.

As medidas adicionais, sendo ajustadas ao perfil de aprendizagem dos alunos, revelam eficácia e são essenciais para o desenvolvimento das competências de autonomia pessoal e social.

## **2. Serviços de Psicologia e Orientação**

Nos quadros que se apresentam (anexo 2), estão explanadas as várias áreas de intervenção assim como o número de alunos abrangidos pela atuação dos SPO, identificados por ciclo/nível de escolaridade, no quadriénio 2017/2021.

Pela sua leitura, constata-se que continuam a ser desenvolvidas atividades/ações dirigidas a todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário. O trabalho cooperativo e a articulação sistemática entre os vários intervenientes educativos e entidades exteriores têm funcionado como estratégias facilitadoras de uma operacionalização mais adequada e eficaz na intervenção junto dos alunos.

Mais uma vez se verifica que a intervenção dos SPO do Agrupamento é bastante abrangente e diversificada, ao nível dos vários domínios em que exerce a sua ação, cumprindo o que está previsto na legislação – Decreto-Lei n.º 190/1991. Esta intervenção engloba os vários níveis de educação e ensino do AEGN (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário),

procurando atuar, de forma mais precoce, quer na sinalização, quer na implementação de medidas. Acresce ainda salientar que a intervenção nos grupos/turma quer seja ao nível do apoio psicopedagógico, quer ao nível da orientação escolar e profissional abrange um elevado número de alunos, que foi aumentando de forma gradual ao longo de 2020/2021. A situação pandémica agravou e potenciou o aparecimento de diversas fragilidades, nomeadamente ao nível da gestão emocional: ansiedades, stress, inseguranças, angústias, baixa autoestima, medos, alterações do padrão do sono e alimentar, entre outras. Estas manifestações foram mais evidentes na faixa etária dos 10/11 anos em diante.

No âmbito das suas funções, tem-se verificado que se encontra presente nas várias estruturas do Agrupamento, respondendo, cada vez mais, a um maior número e diversidade de solicitações da comunidade educativa. Refere-se, ainda, que pela primeira vez no ano letivo 2019/2020, teve participação em duas ações: no procedimento concursal de recrutamento para uma vaga de assistente operacional e na equipa de trabalho do Quadro EQAVET.

Como consequência da pandemia, a partir de março, os SPO procederam à adaptação da sua atuação, dando continuidade às atividades, com recurso a sessões *online*, através da plataforma *Moodle*, videochamadas, contactos telefónicos e, em algumas situações excecionais, os contactos foram presenciais. Constata-se, ainda, que continuam a ser dinamizadas atividades/ações dirigidas a todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

No ano letivo 2020/2021, verifica-se o aumento significativo do número de sinalizações realizadas, decorrente do absentismo escolar evidenciado, a que não é alheia a situação pandémica vivenciada. Consequentemente, o trabalho cooperativo e a articulação sistemática entre os vários intervenientes educativos e entidades exteriores têm funcionado como estratégias facilitadoras para uma operacionalização mais adequada e eficaz na intervenção junto dos alunos.

### **3. Programa de Mentoria**

Ao nível da oferta educativa, realça-se a sua diversificação, as interações internacionais, os projetos interdisciplinares e o Programa de Mentoria (anexo 3). Este, iniciado no ano letivo 2019/2020, corporizando as orientações da DGEstE, foi reformulado em julho de 2021 e sujeito à aprovação do Conselho Pedagógico para que, em setembro do mesmo ano, estruturas intermédias tivessem conhecimento e se procedesse à sua implementação, nos 2.º, 3.º CEB e ensino secundário.

. Foram tomados como objetivos estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos; promover o desenvolvimento da confiança e resiliência com vista a uma adequada autodeterminação; capacitar os alunos ao nível sócioemocional e instrumental;

promover o sucesso educativo e a inclusão; potenciar o desenvolvimento de uma cultura baseada nos valores da solidariedade, da cooperação, do altruísmo, da entreajuda entre pares e da responsabilidade. Para a sua prossecução elaborou-se uma estrutura de programa, apoiada nos perfis e critérios de seleção dos alunos mentores e dos mentorandos, bem como na sua capacitação, definiu-se a operacionalização do programa e explicitaram-se as atividades a desenvolver. No 1.º CEB, a dinâmica do Programa de Mentoria reveste um carácter próprio no projeto “Apadrinhamento”, o qual já tem um histórico de prática efetiva no AEGN

Nos restantes ciclos, a coordenação e acompanhamento foram efetuados por uma equipa constituída pelas Coordenadoras dos Diretores de Turma, SPO e GAAF, com competências previamente definidas. A participação como aluno mentor é registada no processo do aluno, podendo ser valorizada na sua apreciação final. Após análise da envolvimento dos alunos mentores no Programa de Mentoria, o conselho de turma pode propor a sua integração no Quadro de Mérito.

Ao nível do ensino, aprendizagem e avaliação, o trabalho de inclusão, de natureza pluridisciplinar, já referido, e a mobilização de todos para que as crianças e os alunos aprendam e participem, de forma ativa e holística, na comunidade, assim como a utilização da tecnologia para desenvolvimento de aprendizagens baseadas em projetos, visando a autonomia e a motivação dos alunos e a crescente diversificação, embora não generalizada, dos instrumentos e tarefas de avaliação, com dimensão formativa, contribuem para o sucesso.

#### **4. Bibliotecas Escolares**

As Bibliotecas Escolares (BE's) e o CAA, com os seus projetos e mobilização de recursos de várias ordens, têm vindo a prestar um serviço educativo de qualidade ao longo dos anos em análise. Segundo o relatório do último ano letivo (anexo 4), que espelha a vivacidade e a presença próxima das BE's junto da comunidade educativa, realça-se o seu envolvimento na promoção das literacias da leitura, dos *media* e da informação e o desenvolvimento de atividades, em parceria com os departamentos, clubes e projetos. Foram relevantes na área de Gestão e Organização, o reforço significativo da coleção afeta aos Baús (conjuntos de livros para as escolas sem biblioteca), financiado pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), na sequência da candidatura ao programa Ílhavo aLeR+ 2027, bem como, na área de Formação de Utilizadores, a realização de um trabalho de formação dirigido principalmente aos alunos em mudança de ciclo. Por sua vez, a cooperação com a Biblioteca Municipal de Ílhavo (BMI) criou oportunidades aos alunos, nomeadamente, oficinas de escrita e contacto com autores, atribuição de prémios e participação em concursos literários.

Ao nível do desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos, sublinham-se estratégias consistentes de educação para a cidadania e de envolvimento, através do corpo docente, dos encarregados de educação na vida escolar e no apoio aos alunos.

## **5. Educação para a Cidadania**

Assente no Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, a construção da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) (anexo 5) para o nosso Agrupamento teve como ambição “a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social”, tal como definiu a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

Começar com uma disciplina nova, autónoma nos 2.º e 3.º ciclos e transversal no 1.º e secundário, exigiu um trabalho contínuo de construção que ainda não se esgotou nestes três anos. O trabalho evoluiu em três etapas, correspondentes a três anos letivos (2018/2019, 2019/2020, 2020/2021). A avaliação realizada assentou em três vertentes: *cidadania ao nível da turma, cidadania ao nível da escola e cidadania ao nível dos projetos*.

No 1.º ciclo os alunos trabalharam de forma articulada e transversal com as restantes disciplinas, nos 2.º e 3.º ciclos, partindo dos domínios definidos, selecionaram as estratégias, metodologias de trabalho e produtos finais e, sempre que lhes foi proposto, associaram-se a campanhas dinamizadas por projetos ou clubes. Nos anos do ensino secundário em que a Cidadania é transversal às várias disciplinas, as atividades articularam-se, maioritariamente, aos projetos dos Domínios de Autonomia Curricular.

Ao nível do Agrupamento, foi promovida a tolerância e a não discriminação, através de campanhas, de projetos vários e de movimentos de apoio e solidariedade.

No que concerne os projetos, a sua diversidade, tocando as várias áreas de competências, revelou a entrega e o compromisso com os valores definidos de acordo com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e com PE do Agrupamento. Apesar da dificuldade de implementar uma área gerida transversalmente e da situação pandémica que interrompeu o trabalho conjunto a nível do Agrupamento, devido à inequívoca dedicação dos professores, muitos projetos, de áreas muito diversificadas que respondem a quase todos os domínios da Cidadania e parcerias fortes com as forças vivas da nossa comunidade local foram implementados e reconhecidos nacional e internacionalmente.

## 6. Plano Anual de Atividades do Agrupamento

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um dos documentos estruturantes do Agrupamento que melhor retrata o dinamismo e os esforços da comunidade escolar, pretendendo a sua conceção e organização dar resposta aos eixos estratégicos do Projeto Educativo.

As atividades desenvolvidas resultaram das propostas das diferentes estruturas, da Associação de Estudantes e da rentabilização dos recursos do Município assim como das parcerias com diversas entidades e instituições: Escola Segura, Centro de Saúde, Universidade de Aveiro, Rádio Terra Nova, entre outras.

Efetivou-se a adequação das propostas iniciais ao atual panorama pandémico, tendo sido limitadas atividades que não se enquadravam no Plano de Contingência do AEGN e no documento *Organização e Funcionamento Excecional dos Estabelecimentos Escolares*, para o ano letivo 2020/2021. Os espaços indicados para a apresentação dos trabalhos foram ajustados, contudo a Comunidade Educativa e a Comunidade Local acompanharam-nos através do trabalho realizado pelo Jornal Gafanhoto.

| PAA        | Propostas | Realizadas | Não Realizadas |
|------------|-----------|------------|----------------|
| 2017/ 2018 | 232       | 180        | 52             |
| 2018/ 2019 | 231       | 191        | 40             |
| 2019/ 2020 | 277       | 194        | 83             |
| 2020/ 2021 | 200       | 107        | 93             |

*Tabela 58 – Atividades (Fonte: Inovar PAA)*

Após análise de todos os documentos, a Qualidade do Sucesso Educativo foi o eixo para o qual confluíram mais atividades. Os resultados foram bastante positivos e as sugestões e estratégias desenvolvidas e a desenvolver contribuíram para aumentar o sucesso escolar. Na globalidade, as atividades foram consideradas muito satisfatórias, cumprindo os objetivos delineados, com impacto positivo junto do público-alvo, permitindo a articulação entre vários projetos proporcionando o desenvolvimento de uma global e vasta área de competências.

O estímulo à implementação de dinâmicas educativas, promotoras de melhores aprendizagens para todos os alunos potenciou a inovação, a aprendizagem e a relação social.

## EIXO ESTRATÉGICO 2 - GESTÃO E LIDERANÇA

Conforme já demonstrado, o PE do AEGN define a visão estratégica, visando a consecução do *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, existindo articulação entre os restantes documentos estruturantes, os quais definem claramente as opções curriculares, para a construção de uma escola inclusiva e promotora de cidadania ativa.

Ao nível da gestão, verifica-se a existência de uma estratégia para envolvimento dos alunos na vida escolar, potenciando um ambiente saudável: a existência de condições para o trabalho colaborativo, dinamização de projetos e planeamento promotor da interdisciplinaridade.

Atualmente existem praticas consolidadas de comunicação interna e externa que alteraram sensivelmente a situação do quadriénio anterior.

Ao nível da liderança, é reconhecida a capacidade de liderança da Diretora, que tem priorizado a capacitação das lideranças intermédias, tendo em vista o bem-estar de todos os elementos de forma a promover o sucesso escolar. Reuniões de articulação entre docentes, docentes titulares/docentes de educação especial e EMAEI têm sido potenciadas de forma a aplicar os princípios orientadores da educação inclusiva de acordo com os Decretos-Lei n.º 54 e 55 de 2018.

Tal como foi referido previamente, existe capacidade para mobilizar diferentes recursos da comunidade, o que se efetiva através de uma considerável rede de parcerias e proximidade com a comunidade local, que em muito contribuem para a melhoria do serviço educativo.

O AEGN, ao longo dos anos, tem-se pautado por um conjunto de atividades centradas no aluno, visando a sua preparação para o prosseguimento de estudos, para as ofertas formativas profissionalmente qualificantes e para a integração na vida ativa, através da facilitação dos contactos e experiências profissionais com o mundo do trabalho.

### 1. EQAVET

Nesta perspetiva, em 2019, o Agrupamento decidiu candidatar-se ao projeto EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), ou seja, partir de uma reflexão do processo de ação e caminho traçado até ao momento para a implementação de um conjunto de ações de melhoria, em que a referência é o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional.

Todo este processo, liderado por uma equipa nomeada pela Diretora do AEGN e com o envolvimento de toda a comunidade educativa, empresarial, institucional, social e política do concelho de Ílhavo e da região de Aveiro resultou na avaliação e melhoria das práticas do AEGN, para um período de 3 anos, com o Selo de Conformidade do EQAVET, emitido pela

ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional). Este Selo de reconhecimento é o desafio para o seguinte plano de melhoria:

| Indicador                                                                                                                       | N.º | Área de Melhoria                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----------------------------------------------------------------------|
| <b>N.º4</b><br>Conclusão dentro do tempo previsto (até 31/12 do último ano do ciclo formativo)                                  | 1   | Aumentar a taxa de conclusão de EFP dentro do prazo (31/12).         |
|                                                                                                                                 | 2   | Aumentar a taxa de conclusão de EFP fora do prazo (até 3 anos após). |
|                                                                                                                                 | 3   | Reduzir a taxa de desistência na EFP.                                |
| <b>N.º5</b><br>Colocação em programas de EFP (durante o ano seguinte após conclusão ou após período de 3 anos a frequentar EFP) | 4   | Aumentar a taxa de formandos a trabalhar.                            |
|                                                                                                                                 | 5   | Aumentar a taxa de formandos que continuam a estudar.                |
|                                                                                                                                 | 6   | Aumentar os contactos de acompanhamento a ex-formandos.              |
|                                                                                                                                 | 7   | Aumentar os contactos com empregadores.                              |
| <b>N.º6</b><br>Utilização de competências adquiridas no local de trabalho                                                       | 8   | Aumentar a taxa de formandos a trabalhar na área.                    |
|                                                                                                                                 | 9   | Aumentar os contactos com parceiros FCT.                             |
|                                                                                                                                 | 10  | Aumentar grau de satisfação de formandos em FCT.                     |
|                                                                                                                                 | 11  | Aumentar grau de satisfação de ex-formandos a trabalhar.             |
|                                                                                                                                 | 12  | Aumentar grau de satisfação de empregadores.                         |

Tabela 59 – Plano de melhoria (Fonte: EQAVET)

## 2. Projeto MAIA

Também o *Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica* – se iniciou em outubro de 2020 e foi pensado, concebido e desenvolvido tendo em conta que a melhoria das aprendizagens dos alunos está fortemente relacionada com as práticas pedagógicas das escolas e dos professores, em particular, com as suas práticas de avaliação pedagógica.

Trata-se de um projeto multidimensional, no âmbito do qual se discutem questões curriculares e pedagógicas, questões teóricas e práticas de ensino, aprendizagem e avaliação, questões da formação contínua de professores e dos professores como profissionais de ensino.

Nestes termos, a Direção envidou esforços para envolver, inicialmente, as estruturas intermédias, tendo em vista um propósito fundamental: contribuir para melhorar as práticas de avaliação e de ensino dos professores tendo como fim desenvolver as aprendizagens dos seus alunos. O projeto foi apresentado por uma equipa em Conselho Pedagógico e, para por em prática o seu contributo, foi elaborado um Projeto para o AEGN, “Construindo Trilhos para uma Avaliação ao Serviço das Aprendizagens”. Este trabalho levou à elaboração de critérios

para os anos de escolaridade/disciplinas que estão, pela primeira vez, em 2021, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, tendo subjacente uma definição mais concisa e clarificadora do que os alunos precisam de saber e saber fazer, para que compreendam o que têm de desenvolver, permitindo alcançar diferentes níveis de desempenho.

Para além dos encontros que se vêm desenrolando por todo o país, foram realizadas no Agrupamento Ações de Curta Duração e Oficinas de Formação, propositadamente concebidas, bem como sessões de trabalho colaborativo.

Assim, neste momento, o Agrupamento está ciente da importância de diversificar os processos de recolha de informação formativa e sumativa, da implementação de novas dinâmicas de trabalho em sala de aula, da participação ativa e comprometida do aluno em todo o processo de avaliação, que o conduz à autonomia progressiva e à responsabilização pela sua aprendizagem.

Este eixo estratégico superou todas as dificuldades que advieram das condicionantes da situação pandémica.

### **EIXO ESTRATÉGICO 3 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

Com base nas reflexões emanadas de todos os departamentos curriculares e dos coordenadores dos diretores de turma, procedeu-se a uma síntese dos pontos fortes, dos pontos a melhorar e das sugestões de melhoria, pretendendo-se, com este trabalho, partilhar caminhos que se estão a trilhar, alertar para alguns que ainda não se encontram consolidados e informar a comunidade do alcance das suas perspetivas.

Dadas as singularidades da Educação Pré-Escolar, entendeu-se ser mais profícuo proceder, em primeiro lugar, à sua síntese.

Assim, os projetos em desenvolvimento têm vindo a ser implementados com impacto e visibilidade, como se pode comprovar através do balanço do seu funcionamento.

As atividades constantes dos planos elaborados para a componente AAAF foram concretizadas e desenvolvidas, no sentido de promover e desenvolver a componente lúdica com o grupo de crianças que usufrui dos prolongamentos e do horário de almoço. Os planos envolvem a participação da Associação de Pais no seu desenvolvimento e conceção, sendo a sua implementação assegurada pela supervisão das educadoras. A realização de atividades e projetos, individualmente, em pequeno e grande grupo, nas diferentes áreas curriculares, previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar contribui indubitavelmente para o desenvolvimento integral desta faixa etária.

As crianças, de um modo geral, mostram-se recetivas e interessadas em relação ao conjunto das atividades propostas e dinamizadas, havendo um número significativo, nos subgrupos etários dos 3 e 4 anos, com competências que ultrapassam o desenvolvimento esperado para as suas idades. Porém, o desempenho de algumas crianças com idade de matrícula obrigatória no 1.º CEB, no próximo ano letivo, apresenta lacunas graves de linguagem expressiva, reduzida autonomia, dificuldades grafo motoras e alguma lentidão na aquisição de conteúdos. Revelam, ainda, alguma imaturidade, ritmo lento na concretização das tarefas e dificuldades na apreensão de conteúdos que constituem pré-requisitos para o 1.º CEB. De elevada importância para colmatar estas dificuldades, são as reuniões com os pais e técnicos da Equipa de Intervenção Precoce, Terapia da Fala, Psicologia e Psicomotricidade, que visam o possível encaminhamento/referenciações/pedido de adiamento de entrada no 1.º CEB.

É ainda de assinalar a valorização da importância da Educação Pré-Escolar pelos encarregados de educação que se questionam sobre as competências emocionais e comportamentais dos filhos com matrícula condicional, optando pela sua permanência no Jardim de Infância (JI).

No mesmo sentido, a aplicação do TICL a crianças que irão integrar o 1.º CEB, surge como um ponto forte no âmbito das atividades desenvolvidas neste nível de ensino.

Considerando os dados recolhidos junto dos restantes departamentos curriculares, salientam-se os seguintes pontos fortes, no que concerne o desempenho/atitude dos alunos:

- evolução muito significativa em todos os grupos, nomeadamente ao nível dos padrões de interação, mais adequados e reveladores de progressos nos domínios da socialização e da relação com o saber;
- progressos sentidos ao nível dos comportamentos emergentes de leitura, bem como um crescente interesse pela área do conhecimento do mundo;
- cumprimento da assiduidade, sendo que as faltas dadas decorrem, na sua maioria, de situações de doença;
- progressos no domínio de competências e desempenhos nas diversas áreas de desenvolvimento e aprendizagem;
- evolução dos alunos de nacionalidade estrangeira ao nível da integração e da comunicação oral;
- trabalho de articulação e cooperação dos docentes do 1.º CEB com as educadoras, alunas estagiárias, assistentes operacionais, famílias/encarregados de educação e técnicos da intervenção especializada, favorecedor das relações interpessoais e pedagógicas;
- disponibilidade dos SPO para observar e acompanhar casos específicos, reunir com as famílias, dar sugestões de estratégias, ajudar a encontrar soluções e agilizar os processos;
- participação ativa dos alunos, revelando autenticidade no desenvolvimento das atividades, com reflexos num comportamento mais assertivo;
- curiosidade e interesse natural pela aprendizagem de novas línguas estrangeiras;
- empenho, envolvimento e interesse, nomeadamente nas disciplinas de Expressões;
- curiosidade, autonomia, espírito crítico e sentido cívico;
- progressos em termos da comunicação e concentração, com reflexos na melhoria dos resultados;
- aptidão e interesse pela realização de atividades interativas e pelo uso das novas tecnologias e por conteúdos de carácter científico;
- progresso no ritmo de trabalho e no envolvimento na interação oral;
- retoma das atividades internas dos núcleos de desporto escolar e consequente retoma de hábitos desportivos;
- inexistência de discrepâncias significativas nos resultados;
- adesão aos cursos profissionais;
- Programa de Mentoria.

Relativamente à atuação dos docentes, tendo em vista o apoio à melhoria das aprendizagens, salientam-se, como pontos fortes:

- trabalho colaborativo entre professores do mesmo grupo e articulação horizontal e vertical entre pares, para uma definição conjunta de estratégias de atuação, visando a eficácia das práticas, e a uniformização de estratégias e instrumentos de avaliação;
- modelo de ensino centrado no desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulam o envolvimento dos alunos na aprendizagem, valorizando os seus pontos fortes;
- aferição de critérios, de instrumentos de avaliação e de metodologias de trabalho;
- articulação com/ entre diferentes estruturas (SPO, CAA, GAAF);
- continuidade pedagógica;
- apoio dos docentes de Educação Especial;
- clima favorável à aprendizagem em sala de aula, assente na relação professor-alunos;
- participação em projetos e realização de atividades variadas, relevantes e motivadoras;
- prática regular de avaliação, monitorização e reflexão interna dos resultados escolares, avaliação formativa e *feedback* sobre as aprendizagens desenvolvidas;
- diversificação da aplicação das medidas universais/diferenciação pedagógica;
- exigência dos docentes em relação ao desempenho dos alunos;
- solicitação da participação dos alunos com mais dificuldades;
- diversidade de recursos e materiais de apoio nomeadamente uso de plataformas digitais de ensino;
- promoção do trabalho de pares em sala de aula, desenvolvendo o espírito de interajuda;
- eficácia das práticas, através de uma reflexão entre pares, de forma a uniformizar estratégias e instrumentos de avaliação.

Concorre em benefício do processo de aprendizagem, o facto de haver um número reduzido de alunos por turma nos 2.º e 3.º ciclos, o que permite um ritmo de trabalho e apoio mais individualizado, bem como uma maior segurança na disciplina de Educação Física. Igualmente relevante tem sido o envolvimento dos encarregados de educação, no acompanhamento dos seus educandos, dando verdadeiro sentido ao conceito “relação escola/família”.

Pese embora o número elevado de pontos fortes já elencados, devem ser considerados alguns pontos a melhorar, no que concerne a atuação dos alunos:

- interesse/empenho/resiliência/responsabilidade/autonomia;
- consciencialização da importância das atitudes para uma aprendizagem de qualidade, através de organização, métodos e hábitos de estudo, tendo em vista a realização sistemática e atempada das tarefas para a melhoria da qualidade de sucesso;
- cumprimento de regras de interação social;
- gosto pela leitura e desenvolvimento de competências de fundamentação e argumentação;
- valorização da escola enquanto espaço de desenvolvimento multidimensional;
- consciencialização da necessidade de cumprir os objetivos diários de atividade física recomendados pela OMS e revelar empenho e persistência no desempenho das atividades físicas e desportivas.

Da parte dos docentes, visando a melhoria das aprendizagens, refira-se a necessidade de mobilização da diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, quando detetadas as primeiras dificuldades, maior consciencialização relativamente à educação inclusiva, aprofundamento do espírito de equipa e articulação próxima entre os docentes do CAA e os docentes titulares de turma.

Revestindo-se o trabalho da educação inclusiva de dinâmicas muito particulares, torna-se importante a gestão do tempo de apoio da Educação Especial, bem como o alargamento de recursos materiais e digitais e salas de música.

Tendo em conta a relação escola/família, também aqui se verifica ainda a necessidade de um maior e mais efetivo comprometimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, a valorização da escola e a continuidade da colaboração sistemática dos SPO e GAAF.

No que concerne os pontos a melhorar, elencam-se aqueles que devem ser alvo de uma reflexão/ intervenção:

- existência de instabilidade de alguns grupos de alunos em termos comportamentais/emocionais, especialmente no que diz respeito ao cumprimento de regras e à interação com os pares;
- atenção especial aos casos de dificuldades de autorregulação comportamental (lidar com a frustração, limites e contrariedades, exibição de comportamentos de oposição);
- existência de dificuldades no domínio da linguagem, designadamente na organização do discurso face à intencionalidade de comunicação.

No sentido de superar lacunas existentes, torna-se imperioso proceder a uma redefinição de estratégias. Deste modo, devem ser tidos em atenção os seguintes aspetos:

- implementação de princípios pedagógicos que promovam práticas de uma vivência democrática em que se valoriza a partilha, a cooperação, a solidariedade e a entreajuda;
- promoção de um ambiente relacional de diálogo e respeito entre os parceiros do processo educativo;
- utilização de processos de registo e documentação, no sentido de facilitar a comunicação do processo educativo desenvolvido e dos progressos de aprendizagem das crianças a outros intervenientes do processo, nomeadamente pais/famílias e professores do 1.º CEB;
- organização do processo de avaliação das crianças, que impulsiona o ciclo iterativo avaliação/planificação/intervenção, sustentando mais eficazmente uma pedagogia diferenciada;
- implementação de práticas em que se valoriza a cooperação, a solidariedade, a interajuda, a troca de saberes e o espírito crítico;
- participação ativa das crianças/alunos na planificação, organização e avaliação da sua atividade/aprendizagem;
- utilização, no quotidiano, de instrumentos de monitorização e regulação da vida do grupo-turma;
- promoção do E@D através de correio eletrónico, *WhatsApp* e outras plataformas, partilhando atividades a realizar com o apoio dos encarregados de educação, visando a progressão das aprendizagens e dando continuidade ao acompanhamento das crianças/ alunos;
- trabalho de pares e apoio individualizado do adulto na concretização de diferentes atividades.

Considerando-se o exposto, e visando de igual modo a melhoria contínua do Agrupamento nas suas diversas vertentes, urge continuar a intervir, com a colaboração de todos os intervenientes.

Assim, no que concerne o desempenho dos alunos, são apresentadas as seguintes sugestões de melhoria:

- cumprimento das regras do RI;
- postura pró-ativa, que revele iniciativa e envolvimento da parte dos alunos na apresentação de sugestões como forma de revelar os seus conhecimentos sobre os conteúdos (nomeadamente no ensino profissional);
- registo aula a aula, no 1.º ciclo, das atitudes e comportamentos, feito pelos alunos e

partilhado por estes com os encarregados de educação;

- realização, com sistematicidade, a partir de um modelo, de pequenas produções orais, individualmente/pares ou em pequenos grupos;
- registo da realização das tarefas numa grelha no caderno diário;
- elaboração de resumos/tópicos/quadros-síntese/mapas de conceitos das matérias, sob orientação do professor.

Relativamente ao desempenho dos docentes, apresentam-se as seguintes sugestões de melhoria:

- dinamização de atividades que potenciem o desenvolvimento da autonomia, da responsabilização individual e da organização com limite de tempo;
- reforço da exemplificação, do treino e da produção de textos de diferentes tipologias;
- atribuição de um momento específico aos alunos para serem os próprios a orientar a correção, desenvolvendo a sua autonomia;
- realização de atividades de recuperação;
- divulgação dos melhores textos produzidos pelos alunos (partilha em contexto de turma e/ou no jornal da escola) como estratégia de reforço da autoestima, autonomia, autoconfiança, do empenho, do esforço e da perseverança;
- dinamização de situações de ensino mais individualizado;
- criação de rotinas com vista ao envolvimento/comprometimento dos alunos no comportamento (1.º ciclo);
- valorização das vivências dos alunos na expressão oral;
- aplicação de atividades de participação oral em grupo;
- aplicação de modelos diversificados de organização do estudo (horário, portefólio e caderno diário);
- promoção de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas e resolver problemas;
- recurso a instrumentos de avaliação mais frequentes, menos extensos e que abarquem menor número de conteúdos;
- *feedback* regular e individual do progresso nas aprendizagens;

- reforço da avaliação contínua e formativa;
- potenciação e valorização dos recursos escolares, aumentando a articulação com os projetos e com as BE's;
- incentivo ao esclarecimento de dúvidas, frequência das salas de estudo e à participação no Programa de Mentoria;
- reforço das medidas de promoção do comportamento pró-social;
- retoma do desenvolvimento de atividades extracurriculares diversificadas;
- reforço da atividade dos núcleos do Desporto Escolar;
- incentivo à participação em atividades interdisciplinares fora do espaço escolar;
- promoção de debates sobre temas da atualidade como estratégia de motivação;
- realização de atividades lúdicas, jogos de dramatização e/ou outros que fomentem o gosto do aluno pelo saber;
- regras mais apertadas para conclusão dos módulos no ensino profissional;
- marcação de atividades de recuperação que abarquem os domínios em que os alunos apresentaram dificuldades (ensino profissional).

Almejando-se também um envolvimento mais eficaz dos encarregados de educação no acompanhamento dos respetivos educandos, são apresentadas como estratégias:

- rigor exigido aos educandos no cumprimento das regras do RI;
- incentivo à prática desportiva escolar;
- verificação da realização dos trabalhos de casa e respetiva correção;
- verificação da realização da autocorreção das provas de avaliação.

Tendo a Gestão e Organização um papel preponderante no funcionamento do Agrupamento, é solicitada a continuação do investimento na formação dos docentes, no âmbito da Educação Especial e disponibilização de tempo para trabalho colaborativo entre docentes do CAA.

Associando esta síntese à atempada análise dos resultados em sede de departamento curricular, é possível percecionarmos o impacto das atividades desenvolvidas. Assim, o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria no estabelecimento de medidas que renovem os procedimentos e que permitam aumentar a eficácia da ação educativa, promovendo a evolução sustentada dos resultados em

todos os níveis de educação e ensino, visando a motivação para a aprendizagem, no enalço do desenvolvimento da literacia científica, humanística, linguística e artística.

O reforço dos procedimentos de articulação curricular, tendo em vista a melhoria da sequencialidade das aprendizagens e dos resultados escolares, a partilha e a responsabilização dos alunos e encarregados de educação deverá concretizar-se em comunhão, para que o trabalho de todos e de cada um, em mais um ano letivo peculiar, dê frutos: proporcione o desenvolvimento profissional e promova bons processos de ensino e aprendizagem.

As estratégias de atuação, a monitorização e a avaliação devem ser alinhadas no contexto de cada conselho de turma e também no contexto da totalidade das turmas de cada ano letivo, a fim de serem facilitadoras da concretização dos objetivos fixados no PE.

No âmbito do cumprimento das suas funções, diretores de turma e coordenadoras dos diretores de turma também procuraram dar respostas efetivas às diversas solicitações emanadas de diferentes órgãos. O desempenho daqueles teve os seus reflexos na facilitação de informação e ajuda no preenchimento de novas plataformas ministeriais como a Plataforma de Inscrição Eletrónica em Provas e Exames (PIEPE) e utilização do Portal de Matrículas.

Face à situação pandémica vivida desde março de 2020, a disponibilidade de resposta imediata permitiu uma agilização de procedimentos, entre as orientações superiores e a sua transmissão a alunos e encarregados de educação, criando um clima de confiança mútua. Neste sentido, este trabalho não se limitou ao horário previamente definido, tendo em conta a necessidade de colaboração com a Direção do AEGN, na implementação do E@D. Decorrente desta situação, tornou-se relevante a uniformização de procedimentos, em geral, bem como o preenchimento de toda a documentação, no âmbito da direção de turma. O acesso dos encarregados de educação à plataforma Inovar+ revestiu-se igualmente de extrema importância, pela agilização na obtenção de todo o tipo de informações relativas aos seus educandos.

O empenho, profissionalismo, disponibilidade e colaboração dos diretores de turma permitiu manter uma maior proximidade com cada aluno, nas suas especificidades, procurando-se soluções de âmbito pedagógico, apoio socioeconómico, psicológico e familiar, através, nomeadamente, da articulação com os SPO, EMAEI e GAAP, da motivação e sensibilização para integrar, desenvolver e acompanhar Projetos, Programas como o de Mentoria, em prol do sucesso educativo e pessoal dos alunos.

A articulação e mútua colaboração com a Direção na procura de soluções, na concretização das funções, na realização de atividades, na receptividade a sugestões foram uma constante

ao longo do quadriênio, contando igualmente com a disponibilidade dos Serviços Administrativos.

Acresce ainda a relevância do trabalho colaborativo, em momentos informais, na partilha de informações relativas aos alunos, em cada conselho de turma, numa perspetiva de articulação entre os docentes titulares e os professores em CAA, aquando da implementação e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Por fim, saliente-se ainda a envolvência dos conselhos de turma no trabalho colaborativo para concretização dos projetos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), Cidadania e Desenvolvimento e Projeto de Educação para a Saúde (PES), entre outros.

No desempenho do seu papel, cada diretor de turma depara-se com um excesso de solicitações inerentes à implementação de projetos e dinamização de atividades, o que pode ter um impacto negativo na lecionação da sua disciplina. Acresce ainda a dificuldade na adequação das medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, motivada pelo excesso de documentação, por vezes de difícil preenchimento, inerente à aplicação das medidas seletivas e adicionais.

A pandemia trouxe reflexos na assiduidade, na pontualidade, no empenho, no cumprimento das tarefas escolares, na realização de projetos, não permitindo a envolvência plena de todos os alunos em trabalhos de grupo, nem a visibilidade desejada a todos os projetos das diferentes turmas, causando, por vezes, o aumento de manifestações de ansiedade em contexto de sala de aula. Estes fatores, aliados a outros como a desresponsabilização de alguns alunos e respetivos encarregados de educação no dever de apresentar justificações atempadamente ou dar *feedback* às solicitações do diretor de turma, causaram alguns constrangimentos.

Verificou-se, de igual modo, a não presença de todos os encarregados de educação em todos os conselhos de turma disponibilizados na plataforma *Moodle*, bem como a não regular consulta da plataforma Inovar+, na apropriação de informação, nomeadamente sobre faltas dos seus educandos. Também se verificou a não comparência de alguns alunos às sessões de esclarecimento sobre inscrições em exames e alterações legislativas, levando a que recorressem, posteriormente, ao contacto insistente com o diretor de turma para obtenção de esclarecimentos.

Por conseguinte, e visando a melhoria no desempenho das funções dos diretores de turma, são de considerar as estratégias que se elencam:

- solicitar o auxílio na clarificação das respostas a serem implementadas e no preenchimento da documentação decorrente do Decreto-Lei n.º 54/2018;
- envolver mais ativamente os delegados e subdelegados nas dinâmicas da turma;
- continuar a reforçar, junto dos alunos, a necessidade de cumprir o RI;

- continuar a monitorizar as situações de indisciplina;
- continuar a reforçar, junto dos encarregados de educação, a absoluta necessidade de se manterem informados sobre a vida escolar dos seus educandos;
- promover ações de responsabilização parental, em articulação com os SPO e o GAAF;
- dar maior visibilidade aos produtos finais dos projetos;
- marcar um tempo de reunião entre a EMAEI e os conselhos de turma, a concretizar-se pontualmente, no horário destinado ao trabalho colaborativo;
- solicitar uma intervenção mais efetiva da CPCJ no acompanhamento dos alunos e famílias, nas situações de manifesta falta de assiduidade;
- realizar encontros de partilha das vivências académicas entre alunos finalistas e os que iniciam o ensino secundário;
- concretizar a realização de assembleias de delegados por período.

## REFLEXÃO FINAL

Tal como já referido, os últimos anos letivos foram atípicos, marcados por uma profunda alteração educativa, registando-se variadíssimos fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo, nomeadamente as diferentes condições socioeconómicas e familiares dos alunos; a falta de supervisão por um adulto ou encarregado de educação; o desconhecimento das ferramentas informáticas quer pelos alunos, quer pelos professores e pais; a falta de contacto direto com os alunos e falta de sentido de responsabilidade e de autonomia por parte de alguns discentes.

Não obstante as dificuldades acrescidas pela alteração para a modalidade de ensino não presencial, o AEGN foi capaz de mobilizar recursos e estratégias para conseguir assegurar as aprendizagens dos alunos mesmo num contexto à distância.

O envolvimento dos elementos da comunidade educativa, que, de forma quase imediata e tranquila, conseguiram soluções para o prosseguimento dos trabalhos, bem como para a supressão de carências de equipamentos informáticos e problemas de conectividade, conduziram ao sucesso educativo. Desta forma, do estudo efetuado, conclui-se que a rentabilização das plataformas informáticas como facilitadores dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, a implementação de metodologias e práticas de ensino ajustadas ao contexto de E@D, tornaram possível os resultados escolares apresentados, em que verificamos nos diferentes ciclos de ensino elevados valores de sucesso, acompanhando a tendência dos anos letivos anteriores.

Apesar das melhorias educativas verificadas no Agrupamento, a oscilação de resultados verificada ao longo do quadriénio pressupõe que salientemos a necessidade de aprofundamento da integração do processo de avaliação no desenvolvimento do currículo, nomeadamente no planeamento e execução de tarefas de aprendizagem/avaliação promotoras do retorno frequente de informação sobre o desempenho dos alunos e a diversidade e adequação de procedimentos e instrumentos de avaliação na recolha de informação sobre as suas aprendizagens.

Pelo exposto, devemos continuar a procurar inovar as práticas educativas de forma a estarmos preparados para abarcar os reptos futuros. Continuar a dar a resposta positiva, para construir saberes que sejam significativos, que contribuam para mudar atitudes e comportamentos individuais e coletivos.